



**DEPARTAMENTO DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E PRODUÇÃO EM
ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS
LICENCIATURA EM ARQUITECTURA E URBANISMO**

FRANCISCO SANTOS DA GRAÇA VÍCTOR

**ANTEPROJECTO ARQUITECTÓNICO DE UMA POUSADA
PARA A MARGEM DO RIO UCURI NO MUNICÍPIO DO CUITO
NA PROVÍNCIA DO BIÉ**

CAÁLA-2024

FRANCISCO SANTOS DA GRAÇA VÍCTOR

**ANTEPROJECTO ARQUITECTÓNICO DE UMA POUSADA
PARA A MARGEM DO RIO UCURI NO MUNICÍPIO DO CUITO
NA PROVÍNCIA DO BIÉ**

Monografia de licenciatura apresentada ao Instituto Superior Politécnico da Caála, para obtenção do título de (Licenciatura) em Arquitectura e Urbanismo.

Orientador: Arq. Tó José de Jesus, Lic

Dedico este trabalho a minha mãe, Maria da Graça Bimbi Vindaze, pois, é mais um sonho para ela do que para mim, tendo em conta o esforço incansável que foi feito por sua parte para realização e conclusão desta trajectória académica e por ser minha fonte de inspiração, dedico também ao meu pai, Libertário Víctor Jácomo “em memória”, que a sua partida prematura não permitiu vivenciar essa conquista, aos meus irmãos pelo apoio incansável, aos demais familiares, colegas e ao público em geral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pai todo poderoso pela vida e saúde que tem me proporcionado, a minha mãe, a Maria da Graça Bimbi Vindaze por ter desempenhado um papel proeminente e pelo esforço incansável demonstrado na minha carreira estudantil, ao meu pai, Libertário Victor (em memória), aos meus irmãos mais velho, Pedro Jácomo Víctor e António Victor, ao meu tio, Dias Chivinda. aos demais irmãos e familiares que tanto deram de si para que esta formação pudesse se tornar uma realidade, aos meus professores pelo aprendizado partilhado, aos meus colegas pelo apoio que me foi dado, a minha namorada Elisa Rosário pelo apoio moral e ao meu orientador Tó José se Jesus por ter aceitado esse desafio e pelo esforço incansável para elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso e pelo empenho para o meu aprendizado no decorrer desta trajetória académica.

“Arquitectura é antes de mais nada construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção.” (Oscar Niemeyer)

RESUMO

O presente trabalho tem como objectivo elaborar um anteprojecto arquitectónico de uma Pousada para a margem do Rio Ucuri no Município do Cuito na Província do Bié. A pesquisa propõe uma análise de dados relacionados a escassez de locais turísticos naquela circunscrição administrativa. Para a efetivação deste Objectivo, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, inquérito por questionários, levantamento fotográfico, web sites, pesquisa de campo e pesquisa aplicada. Em função destas metodologias, conseguimos obter resultados que apontam a origem, percurso histórico, importância de uma Pousada no âmbito turístico, algumas referências internacionais e nacionais de Pousadas já existentes onde possibilitou-nos notar as suas dicotomias e constatou-se também a elevada necessidade de uma pousada no Município do Cuito, Província do Bié por intermédio dos resultados obtidos por inquéritos submetidos a população daquela região. Portanto, em função dos resultados obtidos levou-nos a elaborar uma proposta de solução que acreditamos que poderá diversificar a prática do lazer mitigando a escassez de locais turísticos no Município do Cuito, na Província do Bié.

Palavras – chave: Pousada. Turismo. Sustentabilidade.

ABSTRACT

The present work aims to prepare an architectural preliminary project for a Inn for the bank of the Ucuri River in the Municipality of Cuito in the Province of Bié. The research proposes an analysis of data related to the scarcity of tourist sites in that administrative district. To achieve this Objective, the following methodological procedures were used: bibliographical research, questionnaire survey, photographic survey, websites, field research and applied research. Due to these methodologies, we were able to obtain results that point out the origin, historical path, importance of a Pousada in the tourist context, some international and national references of existing Pousadas which allowed us to notice their dichotomies and also verified the high need for an inn in the Municipality of Cuito, Province of Bié through the results obtained from surveys submitted to the population of that region. Therefore, depending on the results obtained, we were led to develop a proposed solution that we believe could diversify the practice of leisure, mitigating the scarcity of tourist sites in the Municipality of Cuito, in the Province of Bié.

Keywords: Inn. Tourism. Sustainability.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Pousada Vento Vinte	22
Figura 2: Pousada Vento Vinte.....	22
Figura 3- Pousada Vento Vinte	23
Figura 4- Pousada Vento Vinte	23
Figura 5- Pousada Vento Vinte	24
Figura 6- Pousada Vento Vinte	25
Figura 7- Pousada Vento Vinte	26
Figura 8: Pousada Hayô Pé.	26
Figura 9: Pousada Hayô Pé.	27
Figura 10: Pousada Hayô Pé.	27
Figura 11: Pousada Hayô Pé.	28
Figura 12: Plano de Implantação Térreo.	28
Figura 13: Plano de Implantação 2º Pavimento.	29
Figura 14: Corte A e Fachada A.....	29
Figura 15: Cortes e Fachadas.	30
Figura 16: Corte C e Fachada C.	30
Figura 17 - Pousada Flor de Lis	31
Figura 18 – Pousada Flor de Lis.....	31
Figura 19 - Gráfico de níveis acadêmico.....	38
Figura 20 - Gráficos de idade	38
Figura 21 - Gráfico das profissões	38
Figura 22 - Gráfico dos principais problemas	39
Figura 23 - Gráfico dos aspectos positivos	39
Figura 24 - Gráfico de promoção turística	39
Figura 25 - Gráfico de respostas sobre a presença de Pousadas.....	40
Figura 26 - Gráfico sobre a relevância da Pousada	40
Figura 27 - Gráfico sobre o estado dos locais turísticos.....	40
Figura 28 - Gráfico da relevância da Pousada no âmbito económico	40
Figura 29 - Gráfico do Impacto da Pousada no Local a ser implementado	41
Figura 30 - Gráfico da relevância da Pousada no lazer	41
Figura 31 - Gráfico do contributo da Pousada no desenvolvimento económico.....	41
Figura 32 - Gráfico do Contributo da Pousada no lazer	41
Figura 33 - Gráfico do contributo da Pousada no ambiente	42

Figura 34 - Macro localização	46
Figura 35 - Cidade do Cuito -Bié	47
Figura 36 - Clima em Cuito-Bié	48
Figura 37 - Temperaturas máximas e mínimas médias em Kuito	49
Figura 38 - Categorias de nebulosidade em Kuito	50
Figura 39 - Probabilidade diária de precipitação em Kuito.....	50
Figura 40 - Chuva mensal média em em Kuito.....	51
Figura 41 - Horas de luz solar e crepúsculo em Kuito	51
Figura 42 - Nascer, ocaso e fases da Lua em Kuito	Erro! Indicador não definido.
Figura 43 - Níveis de conforto em umidade em em Kuito.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 44 - Velocidade média do vento em Kuito	52
Figura 45 - Direção do vento em em Kuito.....	53
Figura 46 - Micro localização	53
Figura 47 - Análise físico e ambiental.....	54
Figura 48 - Topografia.....	54
Figura 49: Diagramas conceituais	55
Figura 50: Plano Geral Pousada	59
Figura 51: Planta de Mobília Apartamento	59
Figura 52: Planta de Mobília Área Social	59
Figura 53: Planta de Mobília Restaurante	60
Figura 54: Planta de Mobília Bangaló.....	60
Figura 55: Corte Geral. A.....	60
Figura 56: Corte da área Social. B	61
Figura 57: Corte do Bangaló. A	61
Figura 58: Alçado Frontal Geral	61
Figura 59: Alçado Lateral Esquerdo	62
Figura 60: Alçado Lateral Direito	62
Figura 61: Alçado Dos Bangalós	62
Figura 62: Alçado Posterior Geral	62
Figura 63: Alçado Jangos	63
Figura 64: Imagem Geral 1	63
Figura 65: Imagem 2	63
Figura 66: Imagem 3	64
Figura 67: Imagem 4	64

Figura 68: Imagem 5	64
----------------------------------	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
1.1 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA.....	14
1.1.1 Causas	14
1.1.2 Consequências	14
1.2 JUSTIFICATIVA	15
1.3 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO	15
1.4 PROBLEMA CIENTÍFICO	15
1.5 OBJECTO DE ESTUDO	15
1.6 CAMPO DE ACÇÃO	16
1.7 OBJECTIVOS	16
1.7.1 Objectivo Geral.....	16
1.7.2 Objectivos específicos	16
1.8 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	16
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
2.1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE TURISMO	17
2.1.1 Origem e evolução do turismo.....	17
2.2 TURISMO EM ANGOLA.....	18
2.2.1 Turismo no Bié	19
2.3 ETIMOLOGIA DA PALAVRA POUSADA	19
2.3.1 Definições	20
2.3.2 Origem e percurso histórico das pousadas.....	20
2.4 UNIDADES HOTELEIRAS EM ANGOLA	21
2.5 REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS	21
2.6 REFERÊNCIA NACIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.7 IMPORTÂNCIA DAS POUSADAS NO ÂMBITO TURÍSTICO	32
3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS.....	33
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	33
3.1.1 Pesquisa bibliográfica	33
3.1.2 Inquérito por questionários	33
3.1.3 levantamento fotográfico	33
3.1.4 Web Sites	34

3.1.5 Pesquisa aplicada	34
4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	35
4.1 ETAPAS REALIZADAS DO TRABALHO	35
4.2 JUSTIFICATIVA DO TIPO DE PESQUISA	35
4.3 COMO OS TIPOS DE PESQUISAS FORAM COLOCADOS EM PRÁTICA?.....	36
4.4 FINALIDADE DO REFERENCIAL TEÓRICO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4.4.1 Resultados das pesquisas	36
4.4.1.1 Principais dados encontrados referente aos capítulos efectuados.....	36
4.4.2 Pesquisa de campo	37
4.5 RESULTADO DOS INQUÉRITOS	37
4.5.1 Tabulação dos relatos das descobertas e de comparação dos dados obtidos por intermédio dos inquéritos	42
3.1. DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS CONCERNENTE AS REFERÊNCIAS.....	44
4.6 APRESENTAÇÃO DE RESPOSTAS SOBRE O PROBLEMA.....	45
4.6.1 Consequências	45
4.6.2 Resposta do problema.....	45
4.7 ESTUDO DE CASO: CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DO CUITO E O RIO UCURI	45
4.7.1 Macro-Localização	Erro! Indicador não definido.
4.7.2 Contextualização.....	46
4.7.3 Etimologia.....	47
4.7.4 História.....	47
4.7.5 Clima.....	48
4.7.5.1 Clima e condições meteorológicas médias em Kuito no ano todo	48
4.7.5.2 Temperatura média em Kuito	49
4.7.5.3 Nuvens	49
4.7.5.4 Precipitação.....	50
4.7.5.5 Chuva.....	51
4.7.5.6 Sol	51
4.7.5.7 Lua	Erro! Indicador não definido.
4.7.5.8 Umidade.....	Erro! Indicador não definido.
4.7.5.9 Ventos	52
4.7.6 Economia	53

4.7.7 Ecologia, flora e fauna	53
4.8 CARACTERIZAÇÃO DA ZONA EM ESTUDO.....	53
4.8.1 Justificação da escolha do local	53
4.8.2 Micro-Localização	53
4.8.3 Estudo físico e ambiental.....	54
4.8.4 Topografia.....	54
5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO	55
5.1 CONCEITO	55
5.2 4.2. DIRETRIZES DE CONSTRUÇÃO	55
5.2.1 Materiais de baixo impacto ambiental	55
5.2.2 Uso da vegetação	56
5.2.3 Aproveitamento da luz natural.....	56
5.2.4 Ventilação natural	56
5.2.5 Conforto térmico e luminoso	56
5.2.5.1 Eficiência térmica dos materiais	56
5.2.6 4.3. Variantes ou fluxogramas	56
5.3 PROGRAMA ARQUITETÔNICO.....	57
5.4 PLANO GERAL (COBERTURA).....	59
4.6. PLANTAS	59
5.5 CORTES	60
5.6 ALÇADOS	61
4.7. 3 D	63
6. CONCLUSÃO.....	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	69
7. ANEXOS.....	71

1. INTRODUÇÃO

O anteprojecto arquitectónico de uma Pousada para a margem do Rio Ucuri no Município do Cuito na Província do Bié surge com a ideia de mitigar a escassez de locais turísticos registada naquela circunscção, uma vez que uma Pousada tem um papel preponderante na vertente turística, isto é, proporcionando espaços para a prática do lazer junto das zonas turísticas viabilizando a permanência dos visitantes nesses locais e posteriormente, diversificando a prática do lazer naquela localidade, já que, a sua ausência submete vários constrangimentos a população.

1.1 Descrição da Situação Problemática

O homem no seu dia a dia tem sido submetido por várias situações de trabalho dentro das comunidades que, por sua vez, têm alterado a sua maneira de pensar e agir. Entretanto, Os habitantes do Município do Cuito, Província do Bié não têm escapado dessas situações, surgindo a necessidade de recreação e prática do lazer em locais turísticos nas diversas ocasiões especiais, mas a escassez de locais turísticos que submetem a prática do lazer têm condicionado a sua diversificação por parte desta sociedade do Município do Cuito, Província do Bié. Este facto tem impulsionado o improvisado de prática do lazer e por consequência o seu congestionamento, em lugares sem condições aparentes para o efeito. Outrossim, a situação recorrente (escassez de locais turísticos), tem permitido a procura em outras províncias fragilizando cada vez mais a actividade económica por via do turismo e lazer no Município do Cuito, Província do Bié.

1.1.1 Causas

1. Insuficiências de iniciativas do empresariado local para investimentos na área do turismo no Município do Cuito, Província do Bié;
2. Insuficiência de recursos financeiros para execução de projectos similares por parte de pessoas singulares interessados em desenvolver projectos de género;
3. Insuficiências de propostas de projectos arquitectónicos para aproveitamento dos espaços de lazer em locais estratégicos no Município do Cuito, Província do Bié;
4. Barreiras na aquisição de licenças para o aproveitamento de espaços turísticos para a construção de empreendimentos particulares.

1.1.2 Consequências

1. Prática do lazer em locais improvisados e super lotados no Município do Cuito, Província do Bié;

2. Recreação em locais perigosos e sem condições de acomodação no Município do Cuito, Província do Bié;
3. Movimentações interprovinciais a procura de locais turísticos para a prática do lazer;
4. Mal qualidade de vida da população do Município do Cuito, Província do Bié.

1.2 Justificativa

Tendo em vista o problema citado, o presente trabalho terá como propósito apresentar mecanismos que servirão de bases para a elaboração de uma proposta de uma Pousada que mitigará as necessidades da população do Cuito em relação a escassez de locais para a prática do turismo, e conseqüentemente, será apresenta a proposta, cujo principal conceito da Pousada é trazer uma qualidade de vida, baseada em princípios totalmente sustentáveis. Uma pousada que contenha apartamentos e bangalós e todos os serviços necessários para a sua administração. contribuindo para o desenvolvimento do município, movimentando o mercado do turismo.

1.3 Contribuição do Trabalho

Com este projecto pretende-se trazer uma nova abordagem turística mostrando que se pode alcançar níveis satisfatórios de empreendedorismo valorizando os lugares e sítios com potencial turístico no Município do Cuito, Província do Bié e de forma extensiva no território nacional.

A solução do problema identificado poderá gerar vários benefícios e melhorias para a organização/sociedade que será abrangida tais como:

1. **Benefícios:** Promoção de emprego à população local, diversificação do lazer, arrecadação de receitas tributárias para o Município do Cuito, Província do Bié e atracção turística por parte de pessoas estrangeiras.
2. **Melhorias:** Hospedagem, turismo e lazer; recriação e na qualidade de vida da comunidade.

1.4 Problema Científico

Como minimizar a escassez de locais turísticos no Município do Cuito, na Província do Bié?

1.5 Objecto de Estudo

Margem do rio Ucuri, Município do Cuito, Província do Bié.

1.6 Campo de Acção

Arquitectura Hoteleira.

1.7 Objectivos

Para a elaboração do seguinte trabalho esteve na base os seguintes objectivos que serão mencionados a seguir.

1.7.1 Objectivo Geral

Elaborar um anteprojecto arquitectónico de uma Pousada para a margem do Rio Ucuri, no Município do Cuito, na Província do Bié.

1.7.2 Objectivos específicos

1. Pesquisar no marco teórico e de conceitos, assuntos relacionados ao tema;
2. Apresentar procedimentos metodológicos inerentes ao desenvolvimento do tema;
3. Analisar os resultados levantados na presente pesquisa e sua discussão;
4. Elaborar a proposta de solução.

1.8 Estrutura da monografia

A presente monografia encontra-se estruturada da seguinte maneira:

Capítulo I: fundamentação teórica: Etimologia, definições, percurso histórico, referências internacionais e nacional, importância das pousadas no turismo.

Capítulo II: Procedimentos metodológicos: Procedimentos metodológicos, tipos de pesquisas utilizadas.

Capítulo III: Descrever e discutir os resultados: Etapas do trabalho realizadas, justificação dos tipos de pesquisas utilizadas, como os tipos de pesquisas foram colocados em prática, objectivos da pesquisa, pesquisa de campo; Resultados das pesquisas: apresentar os resultados obtidos em cada capítulo da pesquisa, relação, comparação e diferença dos dados apresentados,

Capítulo IV: Proposta de solução: Conceito, directrizes de construção, variantes ou fluxogramas, programa arquitectónico, descrição do projecto (peças), Plano geral (cobertura), Planta de mobília, cortes e alçados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo será feita a apresentação de aspectos inerentes ao turismo no âmbito internacional e nacional, etimologia da palavra Pousada, definições de Pousadas na visão de diferentes autores, percurso histórico das Pousadas, referências internacionais e nacionais de algumas pousadas, importância das pousadas no âmbito turístico.

2.1 Conceitos e definições de turismo

A origem da palavra turismo vem do vocábulo *tour* que é de origem francesa e significa “volta”. (BARRETO, 1995).

Outra afirmação diz que “a matriz do radical *tour* é do latim, através do seu substantivo *tourns*, do verbo *tornare*, cujo significado é “giro, volta, viagem ou movimento de sair e retornar ao local de partida” (ANDRADE, 1992).

Embora não haja uma definição única do que seja Turismo, a Organização Mundial de Turismo/Nações Unidas definem como “as actividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros”.

Dessa forma, ANDRADE, 1992 define Turismo como, deslocamento temporário com retorno ao local de partida. Turismo é um fenómeno socioeconómico que consiste no deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduos que, por uma complexidade de factores que envolvem a motivação humana, saem do seu local de residência habitual para outro, gerando múltiplas inter-relações de importância cultural, socioeconómica e ecológica entre os núcleos emissores e receptores (MOTA, 2007).

2.1.1 Origem e evolução do turismo

Segundo o escritor grego Heródoto, que pode ser considerado um dos primeiros viajantes da história, para acomodar os viajantes que se deslocavam tanto por negócios como por prazer são criados e desenvolvidos centros de acolhimento e de atenção nos principais caminhos e cidades. O autor também afirma que as cruzadas geraram grande movimento de viajantes pela Europa medieval (soldados, peregrinos e mercadores (MONTEJANO, 2001).

A idade clássica do turismo, que se prolonga até ao século XVIII, caracteriza-se pelo fato das viagens serem individuais e se realizarem, predominantemente, por necessidades fundamentais como o comércio, as peregrinações religiosas, a saúde ou por razões políticas e de estudo. As mais célebres viagens por motivo religioso eram as que se dirigiam a Santiago de Compostela, na Espanha; Canterbury, na Inglaterra; à Terra Santa, na Palestina e à Meca, na Arábia. Na idade moderna, os diplomatas, estudantes e membros de famílias ricas Inglesas

faziam a Grand Tour (viagem de três anos, pela Europa, com paragens obrigatórias em Paris, Florença, Roma ou Veneza). Muitos dos grandes escritores da época dedicam alguns dos seus livros às viagens (Montesquieu “Lettres Persanes, Goethe “Viagem à Itália”, Stendhal “Mémoires d’un Touriste”, Victor Hugo “Le Rhin”).

Thomas Cook inventou o turismo organizado. A primeira viagem organizada foi num comboio alugado por Thomas Cook, entre Leicester e Loughborough, destinada aos participantes de um congresso de médicos. As viagens organizadas de Thomas Cook marcaram uma das mais importantes etapas na história do turismo e estão na origem do turismo dos nossos dias.

2.2 Turismo em Angola

Vários estudos sobre o turismo em Angola, associam ao turismo de massa e o turismo

alternativo. Primeiro devido aos seus 1600 Km de costa no Oceano Atlântico e depois devido os seus imensos recursos naturais. Com um repositório de praias e baías excelentes para a prática da pesca desportiva e para a instalação de estâncias balneares. Dada a sua dimensão, Angola contém uma variedade de paisagens que vão desde as exuberantes florestas tropicais no norte, às savanas no centro, às estepes secas no sul e sudeste e sendo ainda banhado pelo deserto da Namíbia. (Sarmiento, 2016).

O país tem vários parques e nacionais; polos de desenvolvimento turístico, um patrimonial imaterial da humanidade (Nbanza Congo) e espécies faunísticas e florísticas e algumas únicas no mosaico natural. Destacam-se a Palanca Negra gigante, leão, hipopótamo, elefante, rinoceronte e búfalo, bem como, weliwítschia, girassando e mussive.

Em Angola, a promoção da sua imagem como potencial destino turístico, contribui para a protensão, preservação e valorização dos recursos naturais, socioculturas e tradicionais do país proporcionando o desenvolvimento harmonioso e sustentável da actividade turística nacional, logrando sempre que os seus benefícios no desenvolvimento socioeconómico para a melhoria da qualidade de vida da população Angolana. Todo este esforço permite-nos demonstrar o estado actual do turismo em Angola através dos dados estatísticos fornecidos pelo consuladogeralangola-porto.

Estado actual do turismo em Angola

°	Designação da unidade	Totas das unidades
	Hotéis	96
	Pensões	188
	Restaurantes e similares	2.133
	Motéis	5
	Complexos Turísticos	12
	Pousadas	2
	Agências de viagens	160

2.2.1 Turismo no Bié

Segundo o Jornal Tribuna de Angola, a província do Bié conta com imensas potencialidades culturais e turísticas, creditem, tem sido um lugar de eleição de turistas.

Depois da passagem em 2019 de uma comitiva de turistas de diversos países, regressou para, mais uma vez, inteirar-se das potencialidades turísticas, económicas, sociais e culturais da província do Bié e conhecer outras províncias, designadamente Moxico, Huambo e Benguela.

Os turistas que se fizeram transportar no comboio de luxo “Rovos Rail”, visitaram locais de referência da cidade do Cuito, com destaque para o largo Espelho d’Água - vulgarmente conhecido na sociedade biana por Jardim da Pouca Vergonha -, a Ombala Ekovongo e o Cemitério Monumento dos Mártires da Resistência do Cuito.

Segundo o investidor sul-africano Nicolas Scout “ o Bié é dos destinos em que pretende investir futuramente. Afirmou que tem contacto com bem avançados com autoridades bianas, para que, numa previsão de tempo, a sua previsão de tempo, a sua companhia de turismo invista em risort’s em dois municípios com destaque o Cuito. Segundo o investidor, está apenas de aval das autoridades competentes para a aprovação de suas propostas ligadas ao turismo.

2.3 Etimologia da palavra Pousada

Segundo o Ciberdúvidas da língua portuguesa, etimologicamente a palavra Pousada vem do latim tardio, “pausare”, « cessar», «parar», deter-se». Que significa, « lugar onde se pode parar, descansar, pernoitar».

2.3.1 Definições

Existem vários autores que definiram conceitos inerentes a Pousada, para o autor ZANELLA, L.AT AL (2006)

”O meio de hospedagem, classificado como pousada, é um modelo de estrutura que se espelham as antigas hospedagens turísticas, caracteriza-se como uma hospedagem agradável, confortável, voltada ao descanso e lazer para os hóspedes que vem crescendo cada vez mais no mercado”.

Por outro lado, o mesmo autor apresenta a ideia de que a pousada pode ser considerada como um meio de hospedagem distinto que atende vários tipos de pessoas, tendo como principais características seu espaço mais limitado (se comparado com outras categorias de meios de hospedagem) com unidades habitacionais menores, com serviço de café da manhã e recepção. Pela pousada ter como característica um ambiente pequeno, na maioria das vezes, ela possui um toque arquitectónico regional, confortável, com serviços de hospedagem que, apesar de não ser luxuoso, é agradável, com alimentação caseira, com pratos locais e regionais, contando com a criatividade na decoração.

2.3.2 Origem e percurso histórico das pousadas

A actividade de abrigar pessoas é bem antiga. “ os gregos e os romanos desde a época de império abriram as suas casas a estranhos, permitindo que o mesmo lá passasse a noite, pudesse se alimentar e, assim, ter condições de seguir viagem, sem nada a cobrar por tal gesto” (ALDRIGUI, 2007). Durante muitos anos, o sistema de transporte, escasso na época, obrigava as pessoas que viajavam para trocar mercadorias, conquistar e fiscalizar novos territórios, entre outros motivos se abrigassem ao longo das estradas nos meios de hospedagens existentes que passaram a cobrar por esse “serviço”.

Com a queda do império Romano a locomoção das estradas e a circulação de pessoas e mercadorias se tornaram escassas e trouxe a falta de segurança ao longo das pistas e, conseqüentemente, nas hospedarias. Foi nessa época que a hospedagem passou a ser oferecida pelos Ministérios que eram considerados mais seguros e confiáveis (AZEVEDO, 2006).

De início um serviço informal, essa hospitalidade dispensada pelos religiosos tornou-se mais tarde uma actividade organizada com a construção de quartos e refeitórios separados, e monges dedicados ao atendimento dos viajantes. Posteriormente, foram construídos Prédios próximos aos ministérios, destinados exclusivamente aos hóspedes, dando origem as pousadas.

Posteriormente, as pousadas na Europa, de acordo com (AZEVEDO, 2006), ressurgiram na Espanha sob o nome de Paradores, na França como: Châteaux e em Portugal como: Pousadas.

2.4 Unidades hoteleiras em angola

Segundo dados fornecidos pelo consuladogeralangola-porto, em Angola, em pleno tempo colonial era reconhecido as suas potencialidades turísticas, mas o seu desenvolvimento não se concretizou devido a pouca atenção dada a este sector económico importante.

Em 19972 o dispositivo hoteleiro de Angola era 57 unidades, dos quais Luanda, Huambo, Lubango e Lobito cobriam 54,4%, e o total de camas era 3.934, no qual somente Luanda possuía 1.140.

Podemos caracterizar o sector do turismo em Angola no período de 1975 a 1988. Mais de 90% das unidades hoteleira e similares do País foram abandonadas pelos seus antigos proprietários.

Em 1975 com a criação do Primeiro Governo do Estado Angolano na sequência da proclamação da Independência, ocorre a instituição da Secretaria de Estado do Comércio e Turismo que, a partir de então, personificou a Administração Turística Angolana a par de outros sector da actividade socioeconómica.

2.5 Referências internacionais

No Brasil, existem actualmente diversos tipos de meios de hospedagem, desde os tradicionais hotéis de lazer até exemplares contemporâneo de hotéis, butiques ou resorts ecológico. Nesse contexto, percebe-se que no território Brasileiro, composto por variados tipos de climas, relevos, paisagem, etc. Somando ao crescimento e diversificação da demanda interna e externa. As pousadas, consideradas “instalações de pequeno porte, com cara de ambiente doméstico” (SENAC. 2005).

Pousada Vento Vinte

Arquitetos: Lins Arquitetos Associados

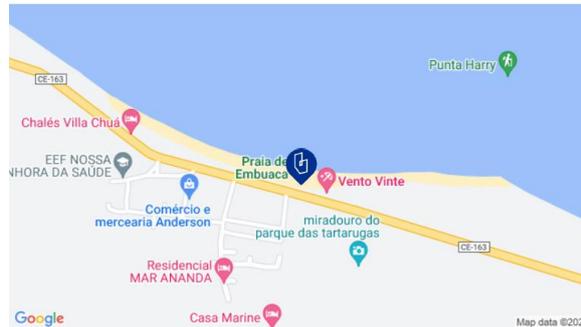
Área: 460 m²

Ano: 2023

Fotografias: Igor Ribeiro

Localização do Projeto

Endereço: Praia de Embuaca, Trairi - CE, 62690-000, Brasil

Figura 1-Pousada Vento Vinte

Fonte: Google Map.

Figura 2:Pousada Vento Vinte

Fotografia: Igor Ribeiro

O terreno da pousada está localizado na praia da Emboaca, no município do Trairi/Ce. Possui 112 metros de frente e uma profundidade que varia entre 30 e 50 metros, exactamente entre uma rodovia estadual, na face norte, e uma duna fixa, na face sul, protegida por lei ambiental. Dista apenas 30 metros do mar, tendo as visuais liberadas, uma vez que o terreno da frente não possui construções, apenas um bar, pertencente ao mesmo proprietário. O espaço é praticamente plano, com uma leve inclinação em direcção à rodovia e a presença de um coqueiral exuberante, no seu porte adulto.

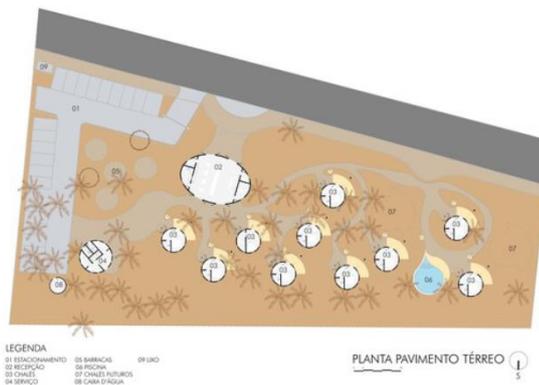
Figura 3- Pousada Vento Vinte**Fotografia:** Igor Ribeiro

O partido arquitetônico, portanto, foi preservar todo o coqueiral existente e implantar chalés e edifícios de apoio abaixo e entre essas palmeiras, aproveitando todo seu potencial paisagístico e integrando as construções à paisagem natural. Chalés e piscinas foram implantados na porção leste do terreno, enquanto que estacionamento e bloco de serviço na sua porção oeste. O bloco da recepção foi locado em frente ao bar e com conexão direta com a rua. Para o fechamento da pousada foi utilizada uma cerca de 1,20 metros de altura, feita em marmeleiro, madeira nativa encontrada na região.

Figura 4-Pousada Vento Vinte**Fotografia:** Igor Ribeiro

Figura 5: Pousada Vento Vinte**Fotografia:** Igor Ribeiro

Edifícios circulares (chalés e serviço) ou elíptico (recepção) foram as formas básicas definidas para as construções, trazendo um conceito orgânico, sempre no intuito de integrar as construções à natureza. Circulações e elementos construtivos também conferem organicidade aos detalhes, buscando sempre unidade ao conjunto.

Figura 5-Pousada Vento Vinte**Fotografia:** Igor Ribeiro

Os chalés se voltam para a ventilação dominante, onde várias esquadrias de tamanhos e alturas variadas permitem que esse vento, abundante na região, adentre o interior da edificação e saia pelo outro lado, assegurando uma ventilação cruzada constante, porém controlável. Uma varanda revestida em pedra cariri é a porta de entrada ao chalé e lugar de

descanso e conversas, principalmente à tarde e à noite. A partir dela também acessamos um chuveirão exclusivo. Além da varanda, cada chalé conta com uma cobertura acessível por escada helicoidal e visão privilegiada de todo o entorno, destacando a vista para o mar. A estrutura é toda em laje radier, com acabamento polido na sua parte superior, formando o piso interno do chalé. A alvenaria é em tijolo cerâmico maciço, rebocado e pintado, com aberturas em esquadrias de madeira muiracatiara e vidro.

Figura 6-Pousada Vento Vinte



Fotografia: Igor Ribeiro

Por fim, coberta e marquises são feitas em marmeleiro com estrutura em eucalipto. Essa solução trouxe economia ao metro quadrado final da obra e busca, principalmente, proteger o edifício do sol, além de conferir um belo jogo de luz e sombra ao conjunto. A única construção que foge a essa regra é o bloco da recepção que possui uma cobertura em palha de carnaúba, fartamente encontrada na região, e se destaca do conjunto não só pelo material diferenciado, mas também pela sua altura e beiral de 5 metros de largura na fachada norte, proporcionando a maior riqueza que um elemento arquitetônico pode proporcionar nos trópicos: a sombra

Figura 7-Pousada Vento Vinte



Fotografia: Igor Ribeiro

Pousada Hayô Pé

Arquitetos: Vivian Hunnicutt arquitetos e associados

Área: 807 m²

Ano: 2023

Fotografias: Oka fotografia

Fabricantes: Carga pesada, Deca, Palimanan, prontoconengenharia

Arquiteta Líder: Clarice Lacerda

Co-arquitetos: Helena Macedo, Clarice Guimarães

Autor: Vivian Hunnicutt

País: Brasil

Figura 8: Pousada Hayô Pé.



Fotografia: Oka Fotografias.

Descrição

A Pousada Hayô Pé na Areia está localizada em Caraíva, primeira vila de pescadores do Brasil, fundada em 1530, na Costa do Descobrimento, no litoral sul da Bahia, entre o Rio

Caraíva e o mar. A vila de Caraíva é hoje Património Mundial da UNESCO, vizinha à reserva indígena Pataxó e ao Parque Nacional e Histórico Monte Pascoal, que foi o primeiro pedaço de terra avistado pelo navegador português e descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral no ano de 1500 DE ANÚNCIOS.

Figura 9: Pousada Hayô Pé.



Fotografia: Oka Fotografias.

Como não poderia deixar de ser, a inspiração e concepção do projecto percorreram um longo caminho no sentido de resgatar as origens dos materiais e métodos construtivos da arquitectura brasileira, presentes em nosso imaginário e também no quotidiano. Por esse local ser tão peculiar, o desafio foi criar um projecto com o mínimo de resíduos sólidos, por isso optamos por fazer toda a estrutura em steel frame. A cobertura/telhado é inteiramente feita de piançava, herança afro indígena dos territórios quilombolas do Baixo Sul da Bahia. Algumas paredes são de pau-a-pique, feitas em estrutura de madeira e paredes preenchidas com argila, palha e outros materiais naturais.

Figura 10: Pousada Hayô Pé.



Fotografia: Oka Fotografias.

Figura 11: Pousada Hayô Pé.



Fotografia: Oka Fotografias.

Figura 11: Pousada Hayô Pé.



Fotografia: Oka Fotografias.

As portas e janelas são generosas e possuem sistema articulado que proporciona ventilação e iluminação, assim como os banheiros são abertos, integrando os ambientes externos e internos. A piscina é revestida com quartzo verde da Chapada Diamantina, considerada uma pedra curativa pelas propriedades calmantes e desintoxicantes de sua cor. Pode acalmar o corpo, a mente e o coração. Por fim, destacamos o barco-bar da praia, que é uma “marca registrada” do local como meio de transporte de acesso à vila desde a sua fundação até hoje.

Figura 12: Plano de Implantação Térreo.



Fonte: archdaily.

Figura 13: Plano de Implantação 2º Pavimento.



Fonte: archdaily.

Figura 14: Corte A e Fachada A.



Fonte: archdaily.

Figura 15: Cortes e Fachadas.**Fonte:** archdaily.**Figura 16:** Corte C e Fachada C.**Fonte:** archdaily.

2.6 Referência nacional

Em Angola, existe um déficit dos meios de hospedagens considerados de Pousadas, dificultando muitas das vezes a permanência dos turistas nos locais turísticos. Portanto, vamos aqui mencionar uma das Pousadas de âmbito nacional.

Pousada Flor de Lis- Lubango-Angola

Localização: Estrada Lubango/Namibe

Figura 17 - Pousada Flor de Lis



Fonte: Google Chrome

Há uma altitude de 2050 metros acima do nível do mar e a 6 km do Centro do Lubango, a pousada flor de Lis oferece WiFi gratuito e quartos espaçosos e com banheiro privativo. Esta propriedade é cercada por um Jardim bem cuidado.

Figura 18 – Pousada Flor de Lis



Fonte: Google Chrome

Os quartos apresentam uma decoração moderna e contam com área de estar, vista para o jardim compartilhado e frigobar. Na pousada Flor de Liz também estão disponíveis comodidades para o churrasco. Os hóspedes podem relaxar no Jardim sob as suas árvores. O Aeroporto Lubango Munkanka fica a 15 km de distância e pode ser alcançado em 20 minutos de carro.

Esta propriedade também tem uma das localizações mais bem avaliadas em Sá da Bandeira! Os hóspedes são mais felizes com isso em comparação com outras propriedades na área. Esta propriedade também está classificada para o melhor valor em Sá da Bandeira! Os hóspedes estão recebendo mais pelo seu dinheiro quando comparado a outras propriedades nesta Cidade.

Quartos

O Hotel tem 5 quartos diferentes em um total de 10 quartos.

o	Designação dos compartimentos	Número de unidade
	Quarto Single	1
	Suite Casal	2
	Quarto Simples Twin	2
	Suite Twin	2
	Quarto Dúpulo	2

2.7 Importância das Pousadas no âmbito turístico

No âmbito internacional a necessidade de uma Pousada, têm um papel fundamental no sistema turístico, uma vez que viabiliza a permanência dos turistas na localidade visitada, seja a lazer ou negócios, atendendo às suas necessidades e permitindo a expansão da actividade turística. Os meios de hospedagens variam de acordo com suas estruturas e seus focos de actuação.

Em angola, a necessidade de uma pousada pode ser importante quanto a diversificação do turismo e contribuir para a economia e para a auto sustentabilidade das famílias e das localidades através do aproveitamento das potencialidades turísticas existentes.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

No presente capítulo será feita a apresentação dos procedimentos metodológicos e as suas respectivas pesquisas tratando-se de uma monografia que busca embasamento teórico para a elaboração de uma proposta arquitectónica de uma Pousada visando mitigar a escassez de locais turísticos no município do Cuito, na província do Bié para a margem do Rio Ucuri.

3.1 Procedimentos Metodológicos

1. Pesquisa bibliográfica;
2. Inquérito por questionários;
3. Levantamento fotográfico;
4. web sites;
5. Pesquisa de campo;
6. Levantamento das características conhecidas e de componentes do fato/fenómeno/processo. Componentes do fato/fenómeno/processo;
7. Pesquisa aplicada;

3.1.1 Pesquisa bibliográfica

Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica através de livros, artigos, revistas, teses, dissertações relacionadas ao tema e consultas em trabalhos de fim de curso já efectuados pelos primeiros e segundos finalistas do curso de Arquitectura e Urbanismo do Instituto Superior Politécnico da Caála, para compor a pesquisa sobre a origem, evolução, referências projectais e importância das Pousadas ao longo da história e na diversificação no turismo de uma localidade, a sua concepção e normatização a respeito do tema. Além disso, será salutar a realização de estudo teórico sobre os principais conceitos que envolve o tema e o seu panorama histórico, seguido de uma análise de estudos de casos.

3.1.2 Inquérito por questionários

Realização de inquéritos por questionários para constatar o nível da insuficiência, bem como para medir o nível de necessidade.

1. **Crítérios de seleção:** Ser residente do Cuito, ter idade compreendida entre 18 anos a 70 anos, ter uma boa saúde mental.
2. **Crítérios de exclusão:** Ser residente de um município diferente do Cuito, ter idade inferior a 17 anos.

3.1.3 Levantamento fotográfico

Levantamentos fotográficos para obtenção de informações pontuais do estado actual do local abrangente do projecto.

3.1.4 Web Sites

Visitas de web sites, bem como explicar e aprofundar conhecimentos da realidade semelhantes para auxiliar na concepção do projecto.

3.1.5 Pesquisa aplicada

Para o desenvolvimento do trabalho, na etapa de desenvolvimento do projecto serão utilizados ferramentas de software para auxiliar nas ilustrações e levantamento de dados; Microsoft Word (para elaboração da parte teórica); Archicad (prancheta electrónica, utilizada na elaboração de desenhos técnicos e instrumento para criação da maquete electrónica – 3D) que ilustrem as ideias do projecto, Twinmotion (renderização de imagens) e Photoshop (programa de edição de imagens).

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo será feito a descrição e análise dos resultados obtidos no decorrer da nossa pesquisa, tendo em conta as etapas realizadas durante o trabalho, justificação dos tipos de pesquisas utilizadas durante o trabalho, como os tipos de pesquisas foram colocados em prática, objectivos da pesquisa, pesquisa de campo, apresentação dos resultados obtidos em cada capítulo da pesquisa, suas relações, comparação e diferença dos dados obtidos.

4.1 Etapas realizadas do trabalho

Durante a nossa pesquisa foram realizadas as seguintes etapas:

1. Escolheu-se o problema dentro das comunidades
2. Elaborou-se o Pitch da ideia do projecto
3. Fez-se a introdução contendo os seguintes pontos: Descrição da situação problemática, problema científico, objectivos (geral e específicos), contribuição do trabalho, estrutura da monografia;
4. No primeiro capítulo fez-se a fundamentação teórica;
5. No segundo capítulo fez-se a descrição dos procedimentos metodológicos;
6. No terceiro capítulo (o que fazemos menção) fez-se a descrição e discussão dos resultados catapultados nos capítulos anteriores;
7. No quarto capítulo, fez-se a proposta de solução referindo-se em um projecto arquitectónico de uma Pousada para a margem do Rio Ucuri no Município do Cuito, na Província do Bié.

4.2 Justificativa do tipo de pesquisa

No decorrer do nosso trabalho, utilizou-se os tipos de pesquisas mencionadas atendendo as seguintes justificações:

1. A pesquisa bibliográfica foi utilizada porque este tipo de pesquisa permite consultas de livros, artigos, revistas, teses e dissertações;
2. Inquérito por questionários foi utilizado porque permite constatar o nível da insuficiência e o nível de necessidade para as bases da elaboração da proposta;
3. A visita de web sites foi fundamental porque este tipo de pesquisa permite a cessar trabalhos já feitos que servirão como referências;
4. O levantamento fotográfico foi escolhido por ser fundamental porque permite a cessar retratos atuais do local escolhido para a proposta;

5. O uso de softwares foi fundamental na pesquisa aplicada para a materialização do trabalho, visto que, oferecem ambientes de trabalhos precisos para a elaboração do trabalho que se pretende.

4.3 Como os tipos de pesquisas foram colocados em prática?

Os diferentes tipos de pesquisas que utilizamos no decorrer da elaboração do nosso trabalho foram colocados em práticas da seguinte maneira:

1. Pesquisa bibliográfica: Este tipo de pesquisa foi colocado em prática através de pesquisas em livros, artigos, dissertações, teses e documentos de assuntos inerentes ao tema Pousada.
2. Inquérito por questionários: Este tipo de pesquisa foi colocado em prática através da elaboração de um formulário on line dirigido a população do Cuito-Bié.
3. Web sites: Para a efectivação desta pesquisa, foram visitadas sites que ofereceram informações precisas em torno do tema Pousada com maior destaque o archidaily e google map.
4. Levantamento fotográfico: Para o alcance deste objectivo foram utilizadas ferramentas de software para auxiliar nas ilustrações e levantamento de dados: Google Earth e Global Mapers.
5. Pesquisa aplicada: Para a efectivação desta pesquisa foram utilizadas ferramentas de software para auxiliar nas ilustrações e levantamento de dados como; Microsoft Word (para elaboração da parte teórica), Archicad (para a elaboração de desenhos técnicos e instrumento para criação da maquete electrónica – 3D), Twinmotion (para a renderização de imagens) e Photoshop (para a edição de imagens).
6. Estudo de caso: Para efectivação desta pesquisa foram efectuadas pesquisas de Projectos de Pousadas já existentes e a sua forma de distribuição de serviços.

4.3.1 Resultados das pesquisas

4.3.1.1 Principais dados encontrados referente aos capítulos efectuados

No primeiro capítulo buscou-se aspectos relacionados ... contendo aspectos relacionados com os seguintes pontos: Etimologia da palavra Pousada, definições de Pousadas na visão de alguns autores, evolução e percurso histórico das pousadas, referências internacionais e nacionais das Pousadas e a importância das Pousadas no âmbito turístico;

No segundo capítulo fez-se a descrição dos procedimentos metodológicos que levaram-se a cabo na elaboração do projecto de fim de curso, com maior relevância os seguintes tipos de pesquisas: Bibliográfica, inquérito por questionários, levantamento fotográfico, visitas em web sites, Pesquisa de campo, e pesquisa aplicada;

No terceiro capítulo fez-se a descrição e discussão dos resultados obtidos durante o processo de pesquisa, obtendo: justificativas dos tipos de pesquisas utilizadas, como colocou-se em prática cada tipo de pesquisa, descrição do objecto de estudo, objectivos da pesquisa, finalidade do referencial teórico, resultados das pesquisas, principais dados obtidos, resultados dos inquéritos, principais descobertas obtidas em função dos inquéritos, relação dos dados, diferenças dos dados, comparação dos dados, apresentação de respostas sobre o problema, caracterização e diagnóstico do município do Cuito e do Rio Ucuri, justificativa da escolha do local e análises física e ambiental do local escolhido.

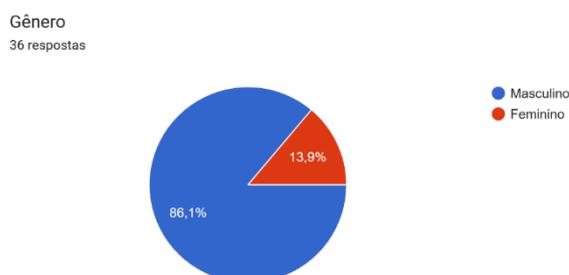
No quarto capítulo, elaborou-se a proposta de solução obtendo os seguintes pressupostos: Conceito, directrizes de construção, variantes ou fluxogramas, programa arquitectónico, plano geral (cobertura), Implantação, Planta de mobília, 2 cortes, 4 alçados.

4.3.2 Pesquisa de campo

O inquérito foi criado no word, mas dirigido a população do Município do Cuito de forma online, elaborado no google forms.

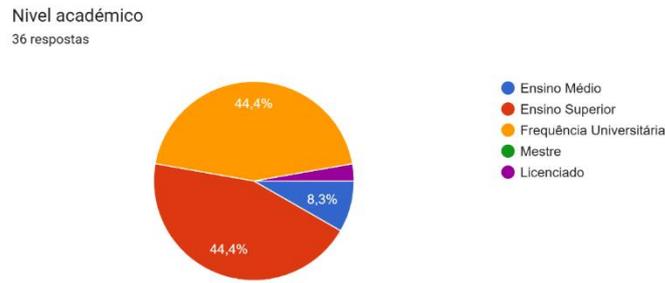
4.4 Resultado dos Inquéritos

Figura 20 - Gráfico de género



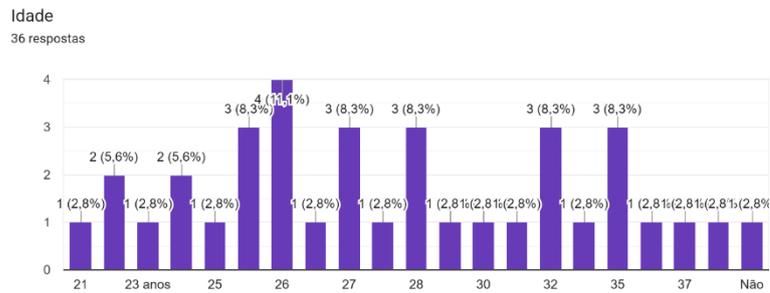
Fonte: Autor

Figura 19 - Gráfico de níveis académico



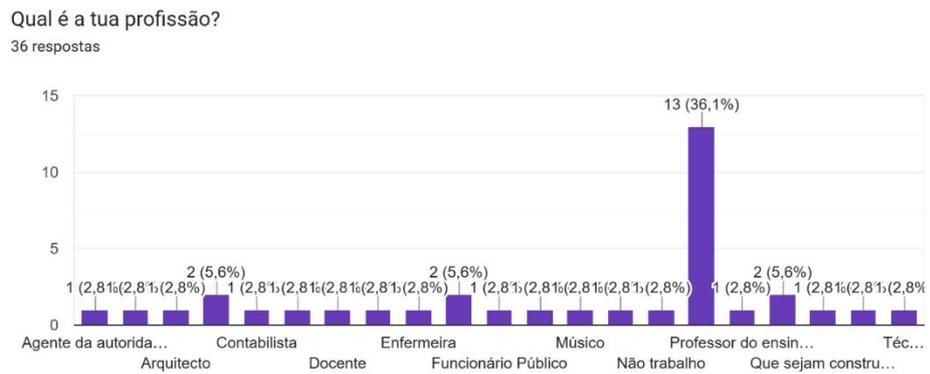
Fonte: Autor

Figura 20 - Gráficos de idade

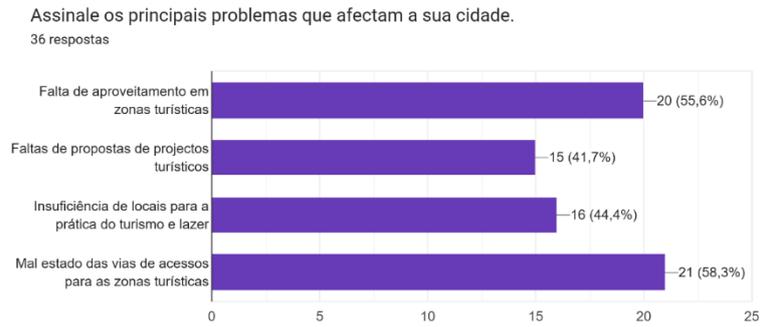


Fonte: Autor

Figura 21 - Gráfico das profissões



Fonte: Autor

Figura 22 - Gráfico dos principais problemas

Fonte: Autor

Figura 23 - Gráfico dos aspectos positivos

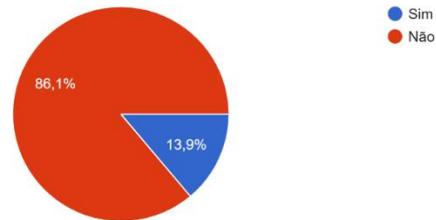
Fonte: Autor

Figura 24 - Gráfico de promoção turística

Fonte: Autor

Figura 25 - Gráfico de respostas sobre a presença de Pousadas

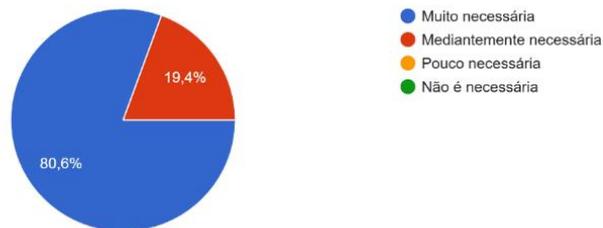
Na sua cidade, já observou um projecto arquitectónico de uma pousada?
36 respostas



Fonte: Autor

Figura 26 - Gráfico sobre a relevância da Pousada

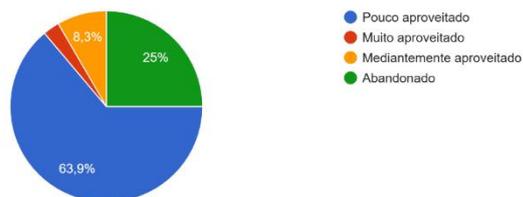
Considera que a proposta de uma pousada é:
36 respostas



Fonte: Autor

Figura 27 - Gráfico sobre o estado dos locais turísticos

Considera que o espaço turístico do seu Município está:
36 respostas



Fonte: Autor

Figura 28 - Gráfico da relevância da Pousada no âmbito económico

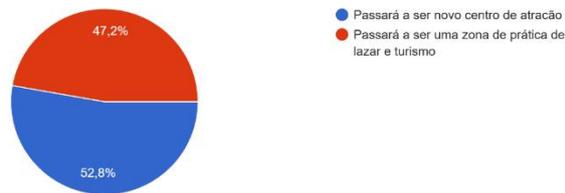
Achas que uma pousada pode diversificar a prática do lazer contribuindo na auto-sustentabilidade da tua cidade?
36 respostas



Fonte: Autor

Figura 29 - Gráfico do Impacto da Pousada no Local a ser implementado

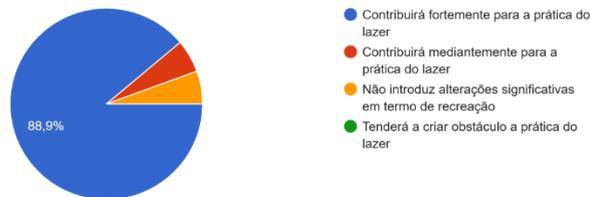
Se ou quando o programa for implementado acredita que o local abrangido pela proposta:
36 respostas



Fonte: Autor

Figura 30 - Gráfico da relevância da Pousada no lazer

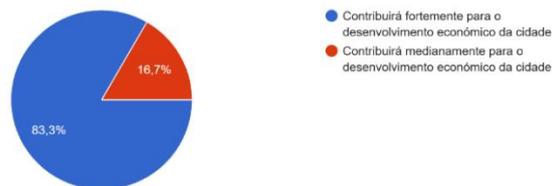
O anteprojecto de uma pousada (área envolvente) A proposta: (escolher apenas uma opção)
36 respostas



Fonte: Autor

Figura 31 - Gráfico do contributo da Pousada no desenvolvimento económico

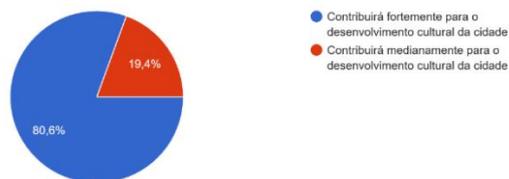
A proposta: (escolher apenas uma opção)
36 respostas



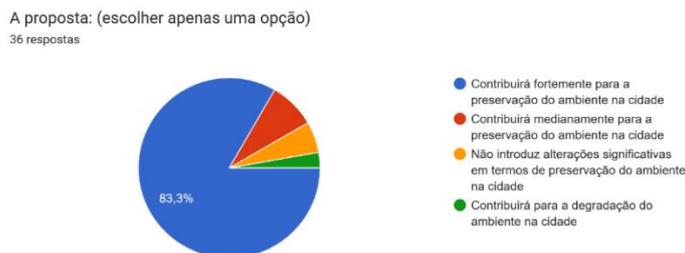
Fonte: Autor

Figura 32 - Gráfico do Contributo da Pousada no lazer

A proposta: (escolher apenas uma opção)
36 respostas



Fonte: Autor

Figura 33 - Gráfico do contributo da Pousada no ambiente

Fonte: Autor

4.4.1 Tabulação dos relatos das descobertas e de comparação dos dados obtidos por intermédio dos inquéritos

o	Relato das descobertas	Comparação dos dados
1	Dos 100% dos resultados obtidos em inquéritos, 86,1% afirmaram que nunca observaram na cidade do Cuito um projecto aquitectónico de uma Pousada.	Enquanto que 13,9% negaram de terem observado um projecto aquitectónico de uma pousada naquela cidade.
2	97,2 % dos inquéritos comprovaram que a Pousada poderá diversificar a prática do lazer contribuindo para a auto sustentabilidade da cidade.	Enquanto que 3,8% das respostas obtidas negaram esta questão.
3	90,9% das respostas obtidas nos inquéritos comprovaram que a Pousada contribuirá para a diversificação da prática do lazer mitigando a escassez de locais turístico para a prática do lazer.	Enquanto que menor parte das respostas obtidas num total de 3% afirmaram que a Pousada tenderá a criar obstáculo na prática do lazer.
4	80,6 % dos inquéritos comprovaram que a proposta de uma Pousada é muito necessária.	Enquanto que 19,4% afirmaram que a proposta de uma Pousada é mediante mente necessária.
5	Dos inquéritos respondidos, 36,1 % são professores.	Enquanto que 1% das respostas obtidas afirmam não tendo possuírem nenhuma profissão.

6	54,7% afirmaram que uns dos principais problemas que afetam a cidade do Cuito é a falta de aproveitamento em zonas turísticas	Enquanto que 49,5% destacaram a falta de propostas de projectos para o turismo, insuficiências de locais para a sua prática, bem como o mal estado das vias de comunicação
7	86,1% das respostas obtidas foram respondidas por homens.	Enquanto que apenas 13,9% das respostas foram respondidas por mulheres.
8	A idade máxima registrada nas respostas obtidas em inquéritos é de 46 anos totalizando um total de 3%.	Já, a idade mínima registrada é de 21 anos, totalizando também um total de 3%.
9	44,4% dos indivíduos que responderam os inquéritos frequentam a universidade.	Enquanto que 8,3% dos indivíduos que responderam os inquéritos estão no Ensino Médio.
10	100% das respostas obtidas em inquéritos afirmaram que quando ouvem falar em políticas de promoção turística associa-se aspectos relacionados com: mais aproveitamento de espaços turísticos, maior investimentos em espaços turísticos, maior divulgação das potencialidades existentes, maior financiamento e mais espaços para a prática do lazer.	Nenhuma das respostas obteve apenas uma opção selecionada, todos colocaram as opções ao seu dispor dando relevância a nossa percepção para a contribuição neste ramo. Em comparação com outros dados obtidos cabe a nós ressaltarmos que ouve uma sincronia nas respostas obtidas
11	68,9% das respostas obtidas consideram que o espaço turístico do Município do Cuito está pouco aproveitado.	Enquanto que 25% das respostas obtidas afirmaram que o espaço turístico do Cuito está abandonado.
12	Enquanto que 52,8% das respostas obtidas afirmaram que o local abrangido pela proposta passará a ser um novo centro de atracção.	47,2% das respostas obtidas afirmaram que se ou quando o programa for implementado, o local abrangido pela proposta passará a ser um local para a prática do lazer.

13	88,9% das respostas obtidas afirmaram que a proposta de uma Pousada contribuirá fortemente para a preservação do ambiente.	Enquanto que 2% das respostas afirmaram que a proposta de uma Pousada contribuirá para a degradação do ambiente da cidade.
14	77,8% das respostas obtidas ressaltaram que um dos aspectos positivos na cidade do Cuito são os espaços desportivos e culturais.	Enquanto que 19,4% das respostas obtidas colocam que as piscinas públicas como aspectos positivos da Cidade do Cuito

3.1. Discussão dos dados obtidos concernente as referências

Nº	Designação da Pousada	Imagem	Comparação	Relação
1	Pousada Hayô Pé-Brasil		A Pousada Hayô Pé oferece uma ampla gama de serviços comparando com a Pousada Flor de Lis.	Tanto a Pousada Hayô assim como a Pousada Flor de Lis, ambas foram construídas utilizando materiais sustentáveis. Ambas foram projectadas em locais com uma paisagem cativantes que permite aos usuários terem um descanso e um contacto directo com a natureza.
2	Pousada Flor de Lis-Angola		A Pousada Hayô Pé tem disponíveis na sua nos seus serviços bangalôs e outros serviços complementares como a pesca, trilhas para caminhadas. Enquanto que a Pousada Flor de Lis tem disponíveis suítes e espaços de resfresco no seu entorno contendo cadeiras e redes de descansos.	

4.5 Apresentação de respostas sobre o problema

Dos 21 a 46 anos 24 a 36 anos de ambos os sexos Dos 87,9% que responderam, 80% afirmaram que a proposta de uma Pousada é muito necessária; diversificará a prática do lazer contribuindo na auto sustentabilidade do município, será uma zona de prática de lazer, trará uma nova abordagem na zona a ser implementada, contribuirá na preservação do ambiente, nunca observaram um projecto similar no município do Cuito;

13,9% das mulheres que responderam os inquéritos afirmaram que os espaços turísticos do município do Cuito estão abandonados e umas das razões é o fraco investimento local e o mal estado das vias de comunicação para os locais com potencialidades turísticas.

21 a 46 anos de ambos os sexos, Dos 100% de respostas coletadas por intermédio dos inquéritos 89,6% afirmaram que existe um fraco investimento na área do turismo, assim como na divulgação dos potenciais turísticos existente, todavia, a falta de projectos similares a uma Pousada possibilitará a diversificação do lazer visto que é bastante fundamental na vida humana.

4.5.1 Consequências

A população é submetida no imprevisto do lazer em locais perigosos; piscinas superlotadas e maior parte da população deslocam-se em outras províncias para procurarem serviços inerentes a prática do lazer em locais turísticos.

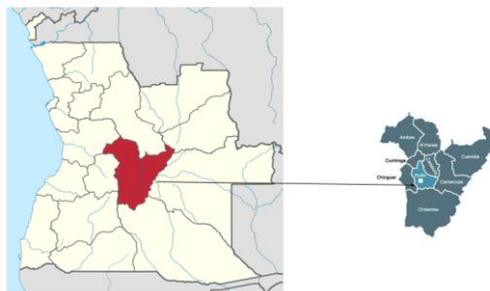
4.5.2 Resposta do problema

Desta feita, constatou-se que existe uma grande necessidade de uma Pousada no Município do Cuito com vista a diversificar a prática do lazer, assim como atrair indivíduos de outros pontos do País para o contributo na auto sustentabilidade do município criando mais receitas para o governo,, exposição da cultura bem como para gerar fontes de de renda no seio das famílias.

4.6 Estudo de caso: caracterização e diagnóstico do município do Cuito e o rio Ucuri

4.6.1 Macro Localização

Cuito, também escrita como Kuito, está localizado no País de Angola, Província do Bié. Ver figura 36.

Figura 34 - Macro localização

Fonte: Google Map, adaptado pelo Autor.

4.6.2 Contextualização

Cuíto, também escrita como Kuito, é uma cidade e município de Angola, capital da província do Bié.

Segundo as projecções populacionais de 2018, elaboradas pelo Instituto Nacional de Estatística, conta com uma população de 512.706 habitantes e área territorial de 4 814 km², sendo o município mais populoso da província e o décimo segundo mais populoso da nação.

Elevada a cidade em 1935, cresceu lentamente, com uma malha urbana de quarteirões rectangulares, ruas largas e arborizadas. A evolução demográfica foi modesta, se comparada com Huambo e Lobito, onde muitos bienes se fixaram. É limitado a norte pelos municípios de Cunhinga e Catabola, a leste pelo município de Camacupa, a sul pelo município de Chitembo, e a oeste pelo município de Chinguar.

Até 1975 designou-se "Silva Porto", em homenagem ao explorador português Silva Porto. Ver figura 37.

Figura 35 - Cidade do Cuito -Bié

Fonte: Wikipédia.

4.6.3 Etimologia

Duas versões existem para a origem do nome "Cuíto", sendo que a principal diz que provém do termo umbundo vakutiwa kwi, que em português significa "amarados fortemente". O termo viria da prática de alistamento militar forçado, praticado pelo rei do reino Bailundo Ekuikui I, que atava os soldados à beira de um rio para aguardar o combate. Quando as esposas dos combatentes os viram em tal situação, exclamaram: "soma Ekwikwi wakutila alume vetu voviti kwi", ou seja, "o rei Ekuikui amarou fortemente os nossos maridos nas árvores do rio!". O rio onde os soldados havia sido amarrados foi denominado de Kwitu, significando kwi, fortemente, e tu, todos.

A segunda versão diz que Cuíto significa "lugar de carne", vindo da junção dos termos do umbundo ko, lugar, e ositu, carne.

4.6.4 História

O Cuíto foi erguido no centro de um dos principais reinos ovimbundos, o reino do Bié, por um homem chamado Viye, o governante dos bienes, e por sua esposa, de etnia songa, chamada Cahanda. Os ovimbundos eram conhecidos por venderem cativos das tribos vizinhas para os comerciantes de escravos europeus, o que tornou a área um local ideal para o negócio de escravos e trouxe os colonos para a região.

Os portugueses estabeleceram um posto comercial na ombala Ecovongo (cidade-capital do reino do Bié; actualmente vila do município do Cuíto) em 1750, transferindo-a, em 1771, na época do governador colonial Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho, para o Cuíto como um posto militar avançado para o Planalto Central de Angola, bem como sede de uma missão católica sob direcção do padre Gonçalo de Silveira. O padre inicialmente deu àquela o nome Amarante, tornando-se depois Belmonte.

Posteriormente chamaram a então vila de Belmonte de vila de Silva Porto, em homenagem a António da Silva Porto, importante sertanista e explorador português para o centro angolano, que chegou a construir sua casa na área.[6] O clima agradável na província

do Bié foi atraente para os colonos portugueses e muitos fizeram a sua casa em Silva Porto no início dos anos 1900, quando a Caminho de Ferro de Benguela ligou a localidade à costa.

Em 31 de agosto de 1925, três anos após a criação do distrito do Bié, a povoação de Silva Porto ainda era precariamente a sede distrital, quando finalmente foi elevada a categoria de vila; pelo diploma legislativo nº 740, de 1935, a vila foi elevada a categoria de cidade.

Cuíto tinha uma longa história de violência, começando com o comércio de escravos africanos e a guerra tribal. Mais tarde, na década de 1960, os portugueses usaram a cidade de Silva Porto como um centro de treinamento para o treinamento de soldados negros do Exército Português para enviar o norte de Angola para lutar contra os guerrilheiros nacionalistas durante a Guerra Colonial Portuguesa.

4.6.5 Clima

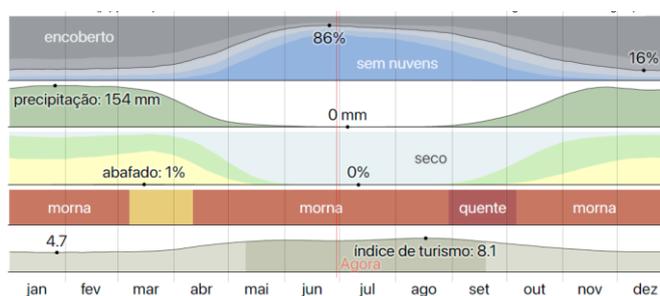
Segundo a classificação climática de Köppen-Geiger, no território da província do Bié predomina o clima oceânico (Cwb), numa faixa de transição para o clima subtropical húmido (Cwa). As temperaturas variam de 19 °C a 21 °C e existem 2 estações: de Outubro até Abril, que é quente e chuvoso; entre Maio e Setembro é seco com temperaturas médias de 2 °C e 10 °C nos meses de maior frio e 18 °C até 25 °C em períodos de clima mais quente.

4.6.5.1 Clima e condições meteorológicas médias em Kuito no ano todo

Em Kuito, a estação com precipitação é de céu encoberto; a estação seca é de céu quase sem nuvens. Durante o ano inteiro, o

Clima é morno. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 7 °C a 30 °C e raramente é inferior a 4 °C ou superior a 33 °C. Ver figura 38.

Figura 36 - Clima em Cuito-Bié



Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano> 2024.

4.6.5.2 Temperatura média em Kuito

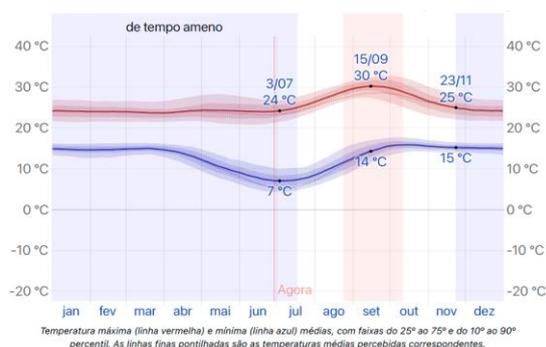
A estação quente permanece por 1,6 mês, de 24 de agosto a 11 de outubro, com temperatura máxima média diária acima de

29 °C. O mês mais quente do ano em Kuito é setembro, com a máxima de 30 °C e mínima de 14 °C, em média.

A estação fresca permanece por 7,8 meses, de 23 de novembro a 17 de julho, com temperatura máxima diária em média abaixo

de 25 °C. O mês mais frio do ano em Kuito é junho, com a mínima de 8 °C e máxima de 24 °C, em média. Ver figura 39.

Figura 37 - Temperaturas máximas e mínimas médias em Kuito

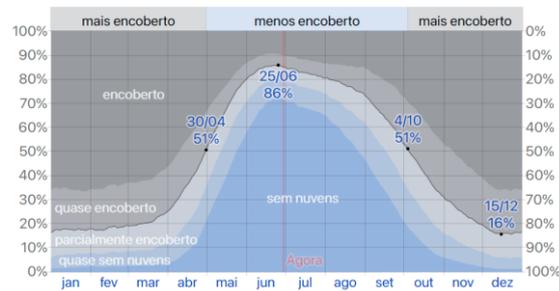


Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano-2024>.

4.6.5.3 Nuvens

Em Kuito, a percentagem média de céu encoberto por nuvens sofre extrema variação sazonal ao longo do ano. A época menos encoberta do ano em Kuito começa por volta de 30 de abril e dura 5,2 meses, terminando em torno de

4 de outubro. O mês menos encoberto do ano em Kuito é junho, durante o qual, em média, o céu está sem nuvens, quase sem nuvens ou parcialmente encoberto 84% do tempo. A época mais encoberta do ano começa por volta de 4 de outubro e dura 6,9 meses, terminando em torno de 30 de abril. O mês mais encoberto do ano em Kuito é dezembro, durante o qual, em média, o céu está encoberto ou quase encoberto 84% do tempo. Ver figura 40.

Figura 38 - Categorias de nebulosidade em Kuito

Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano> 2024.

4.6.5.4 Precipitação

É considerado dia com precipitação aquele com precipitação mínima líquida ou equivalente a líquida de 1 milímetro. A probabilidade de dias com precipitação em Kuito varia acentuadamente ao longo do ano. A estação de maior precipitação dura 6,0 meses, de 9 de outubro a 10 de abril, com probabilidade acima de 34% de que um

determinado dia tenha precipitação. O mês com maior número de dias com precipitação em Kuito é dezembro, com média de 20,0 dias com pelo menos 1 milímetro de precipitação. A estação seca dura 6,0 meses, de 10 de abril a 9 de outubro. O mês com menor número de dias com precipitação em Kuito é julho, com média de 0,0 dia com pelo menos 1 milímetro de precipitação. Dentre os dias com precipitação, distinguimos entre os que apresentam somente chuva, somente neve ou uma mistura de ambas. O mês com mais dias só de chuva em Kuito é dezembro, com média de 20,0 dias. Com base nessa classificação, a forma de precipitação mais comum ao longo do ano é de chuva somente, com probabilidade máxima de 68% em 25 de novembro. Ver figura 41.

Figura 39 - Probabilidade diária de precipitação em Kuito

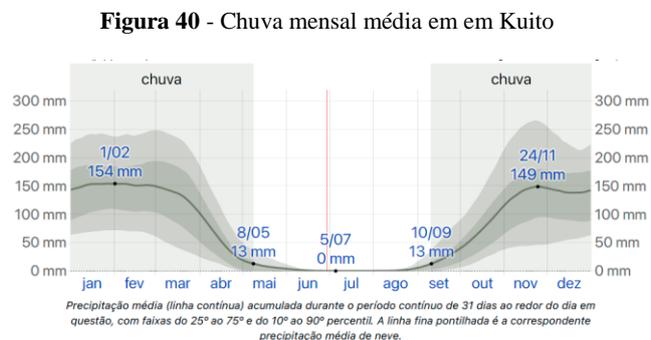
Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano> 2024.

4.6.5.5 Chuva

Para demonstrar a variação entre os meses e não apenas os totais mensais, mostramos a precipitação de chuva acumulada durante um período contínuo de 31 dias ao redor de cada dia do ano. Kuito tem variação sazonal extrema na precipitação mensal de chuva.

O período chuvoso do ano dura 7,9 meses, de 10 de setembro a 8 de maio, com precipitação de chuva de 31 dias contínuos mínima de 13 milímetros. O mês mais chuvoso em Kuito é janeiro, com média de 154 milímetros de precipitação de chuva.

O período sem chuva do ano dura 4,1 meses, de 8 de maio a 10 de setembro. O mês menos chuvoso em Kuito é julho, com média de 0 milímetro de precipitação de chuva. Ver figura 42.

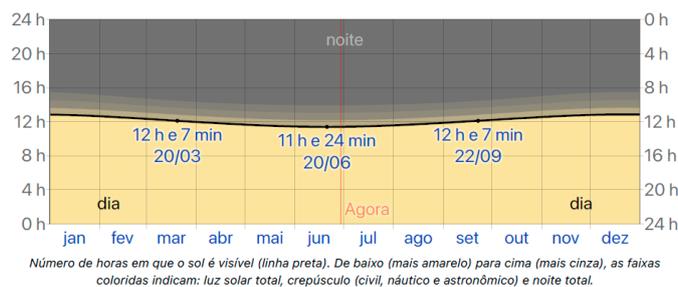


Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano> 2024.

4.6.5.6 Sol

A duração do dia em Kuito não varia significativamente durante o ano, cerca de 51 minutos a mais ou a menos de 12 horas no ano inteiro. Em 2024, o dia mais curto é 20 de junho, com 11 horas e 24 minutos de luz solar. O dia mais longo é 21 de dezembro, com 12 horas e 51 minutos de luz solar. Ver figura 43.

Figura 41 - Horas de luz solar e crepúsculo em Kuito



Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano> 2024.

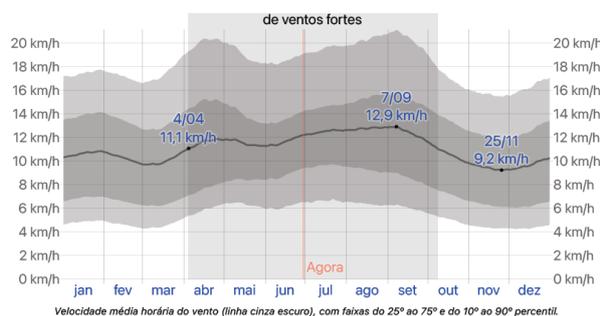
4.6.5.7 Ventos

Esta seção discute o vector médio horário de vento (velocidade e direcção) em área ampla a 10 metros acima do solo. A sensação de vento em um determinado local é altamente dependente da topografia local e de outros factores. A velocidade e a direcção do vento em um instante variam muito mais do que as médias horárias.

A velocidade horária média do vento em Kuito passa por variações sazonais pequenas ao longo do ano.

A época de mais ventos no ano dura 6,1 meses, de 4 de Abril a 8 de Outubro, com velocidades médias do vento acima de 11,1 quilómetros por hora. O mês de ventos mais fortes em Kuito é agosto, com 12,8 quilómetros por hora de velocidade média horária do vento. A época mais calma do ano dura 5,9 meses, de 8 de Outubro a 4 de Abril. O mês de ventos mais calmos em Kuito é Novembro, com 9,5 quilómetros por hora de velocidade média horária do vento. Ver figura 46.

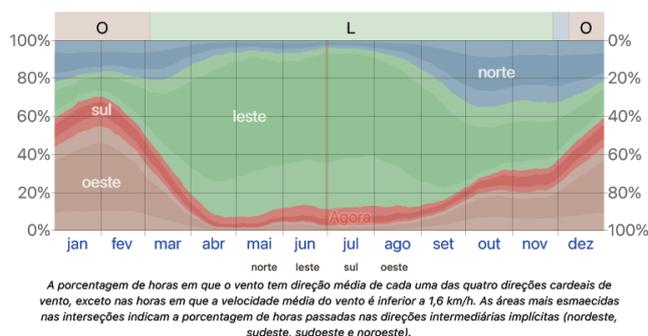
Figura 42 - Velocidade média do vento em Kuito



Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano-2024>.

A direcção média horária predominante do vento em Kuito varia durante o ano.

O vento mais frequente vem do leste durante 8,8 meses, de 4 de Março a 27 de Novembro, com percentagem máxima de 88% em 9 de Maio. O vento mais frequente vem do norte durante 1,6 semana, de 27 de Novembro a 8 de Dezembro, com percentagem máxima de 33% em 27 de Novembro. O vento mais frequente vem do oeste durante 2,9 meses, de 8 de Dezembro a 4 de Março, com percentagem máxima de 44% em 1 de Janeiro. Ver figura 47.

Figura 43 - Direcção do vento em em Kuito

Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano-2024>.

4.6.6 Economia

Segundo AIPEX, Cuito tem sua economia baseada na produção agro-pecuária e extrativismo vegetal, indústria e mineração, comércio e serviços e transporte, praticamente sua população é concentrada na área urbana e o restante na área rural.

4.6.7 Ecologia, flora e fauna

Domina quase a totalidade da paisagem da província a eco região das "florestas de miombo angolanas", com flora de savana de folha larga decídua húmida e floresta com domínio de miombo, além de pastagens abertas. Numa pequena faixa do extremo noroeste da província predomina "mosaico de pastagens e florestas montanhosas angolanas", nos arredores do Sob altiplano do Congolo, com floresta afro montana, gramíneas e arbustos.

4.7 Caracterização da zona em estudo

4.7.1 Justificação da escolha do local

Escolheu-se a margem do Rio Ucuri para a proposta da Pousada por ser uma zona já conhecida pela população do Cuito-Bié através da sua potencialidade turística tornando-a em uma das zona turística mais visitada em ocasiões de feriados e finais de semanas, uma vez que, é bastante fundamental que uma Pousada seja construída em uma zona adjacente a uma potencialidade turística para viabilizar a permanência dos turistas nos locais turísticos.

4.7.2 Micro Localização

O terreno em estudo está localizado a 7 km do desvio entre as províncias do Bié, Huambo e Cuando Cubango, aproximadamente a 3 km da estrada nacional 140 que dá acesso a província do Cuando Cubando. Tal como ilustra a figura 48.

Figura 44 - Micro localização



Fonte: Google Earth, adaptado pelo Autor.

4.7.3 Estudo físico e ambiental

No terreno em estudo assim como no município do Cuito, a trajetória do sol e ventos acontecem de acordo as especificações mostradas pela figura 49.

Figura 45 - Análise físico e ambiental



Fonte: Google Earth, adaptado pelo Autor.

4.7.4 Topografia

A topografia do terreno apresenta-se de forma desnivelada em função da aproximação do rio. Conforme ilustra a figura 50.

Figura 46 - Topografia



Fonte: Global Map

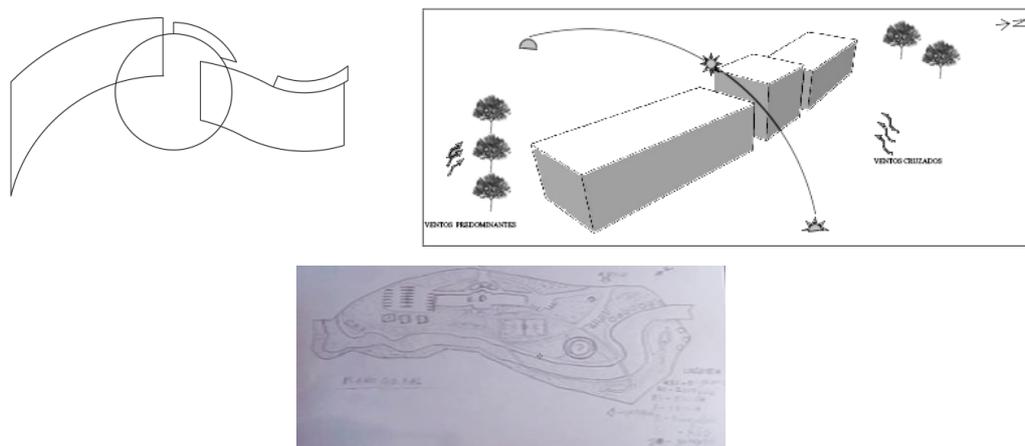
5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Para este capítulo será delineado aspectos inerentes a proposta de solução, que visa mitigar a escassez de locais turísticos no Município do Cuito, Província do Bié.

5.1 Conceito

O Conceito “Poloanda”, reponta uma actividade frequente nas zonas rurais que permite unir várias mulheres com o objectivo de preparar a boa fuba e na obtenção de conhecimentos crucias para a edificação dos seus lares. Portanto, o mesmo conceito terá aplicabilidade no projecto através da aprendizagem que a Pousada submeterá aos visitantes. Tais conhecimentos ressaltam na massificação de alguns aspectos culturais, baseando na alimentação. Como inovação e diferenças, consiste no matérias propostos (BTS), BEM como na oferta de pescados para os visitantes (2 Peixes), assim como, a oferta de banquete de pratos típicos da região (por escolha do visitante) na entrada e no término da visita.

Figura 47: Diagramas conceituais



Fonte: Autor

5.2 4.2. Directrizes de construção

5.2.1 Materiais de baixo impacto ambiental

Para a construção das alvenarias será utilizado blocos de BTS fabricados na região, revestidos com argamassas;

Para a cobertura, será utilizada telhas e capim proveniente do local com uma inclinação que varia de 30 a 45 grau em função do elevado nível de precipitação da região;

Para os pisos, serão utilizados blocos permeáveis e pedras para o exterior e piso de madeira para o interior, mosaico para as áreas húmidas;

5.2.2 Uso da vegetação

Serão utilizadas vegetação do local e outras provenientes de outras localidades, mas que se adequam ao clima da região como: pinheiros, palmeiras,

5.2.3 Aproveitamento da luz natural

Os cômodos foram posicionados em função da orientação solar da região, com vista a garantia de conforto térmico da edificação.

5.2.4 Ventilação natural

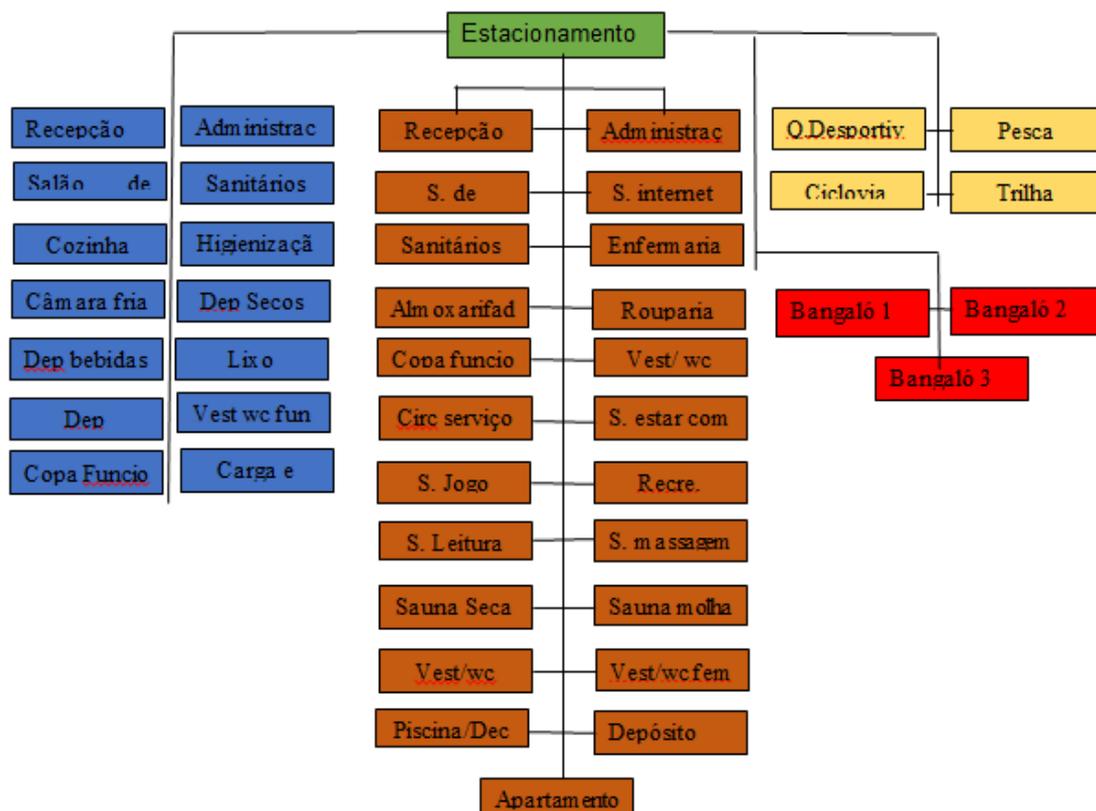
Serão proporcionados vãos abertos para o aproveitamento da ventilação natural para que os visitantes possam sentir o contacto pleno com a natureza.

5.2.5 Conforto térmico e luminoso

5.2.5.1 Eficiência térmica dos materiais

O BTS é um material utilizado também para a garantia de conforto térmico por possuir uma média inércia térmica, já a madeira é essencial visto que possui uma condutividade térmica nos cômodos em função das condições climáticas da região

5.2.6 4.3. Variantes ou fluxogramas



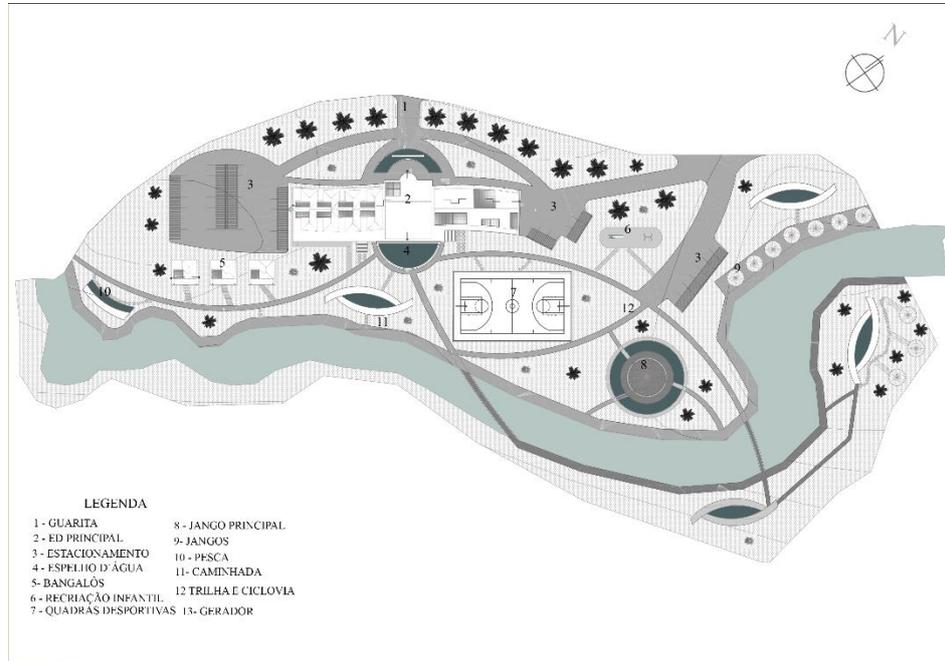
5.3 Programa arquitectónico

	Nº	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA M2
SOCIAL/LAZER	1	Hall/Recepção	1	27
	2	Administração	1	15
	3	Sala de eventos	1	45
	4	Sala de internet	1	5
	5	Sanitários	1	20
	6	Enfermaria	1	12
	7	Almoxarifado	1	12
	8	Rouparia	1	12
	9	Copa funcionários	1	12
	10	Vest/wc funcionários	2	26
	11	Circulação Serviço	1	20
	12	Sala de estar com lareira	1	40
	13	Sala de Jogo	1	14
	14	Recreação infantil	1	30
	15	Sala de leitura	1	28
	16	Sala de massagem	1	11
	17	Sauna seca	1	12
	18	Sauna molhada	1	9
	19	Vest/wc feminino	1	7
	20	Vest/wc masculino	1	7
	21	Piscina/Deck	1	100
	22	Depósito	1	6
	23	Apartamentos	5	22
RESTAURAÇÃO	1	Recepção/Caixa	1	20
	2	Administração	1	11
	3	Salão de mesas	1	164
	4	Sanitários	2	19
	5	Cozinha	1	50
	6	Higienização	2	15
	7	Câmara fria	1	6
	8	Depósito de secos	1	8
	9	Depósito de bebidas	1	8
	10	Lixo	1	6
	11	Depósito de limpeza	1	10

	12	Copa funcionários	1	11
	13	Vest/w.c funcionários	2	12
	14	Carga e Descarga	1	25
ZONA PRIVADA	1	Simples (Dormitório, varanda/Deck)	1	38
	2	Luxo (Dormitório, Banheiro com hidro, varanda/Deck, Copa)	1	42
	3	Família (Dormitório casal e cama solteiro Copa, Banheiro com hidro, Varanda/Deck)	1	52
REC RELAÇÃO	1	Quadra desportiva	1	
	2	Pescas	1	
	3	Trilhas	1	
	4	Ciclovias	1	

5.4 Plano geral (cobertura)

Figura 48: Plano Geral Pousada



Fonte: Autor. Sem Escala

4.6. Plantas

Figura 49: Planta de Mobília Apartamento



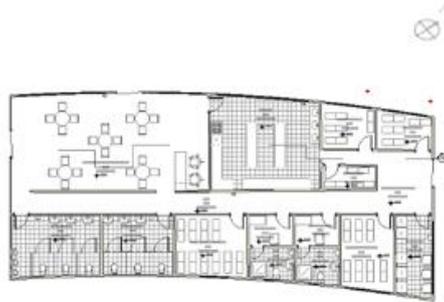
Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 50: Planta de Mobília Área Social



Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 51: Planta de Mobília Restaurante



Fonte: Autor. Sem Escala

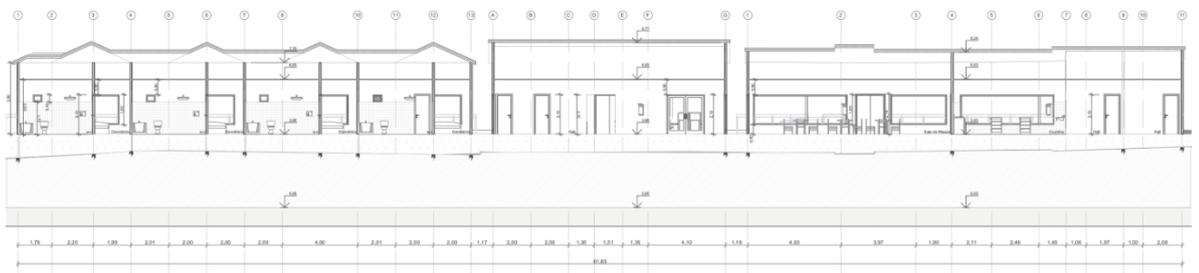
Figura 52: Planta de Mobília Bangaló



Fonte: Autor. Sem Escala

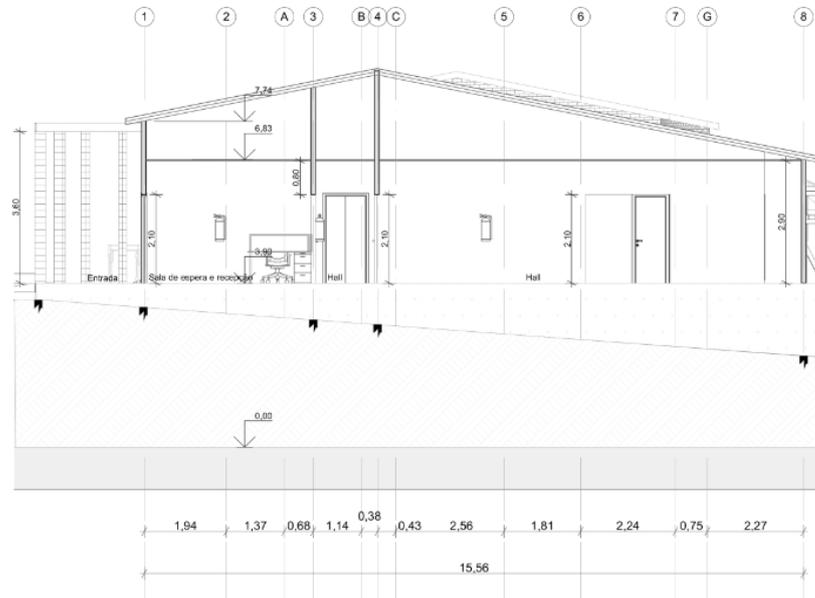
5.5 Cortes

Figura 53: Corte Geral. A



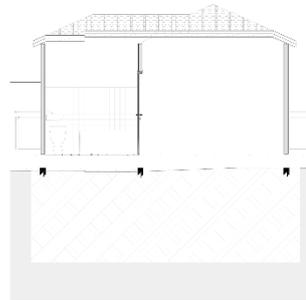
Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 54: Corte da área Social. B



Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 55: Corte do Bangaló. A



A3

Corte
1:50

Fonte: Autor. Sem Escala

5.6 Alçados

Figura 56: Alçado Frontal Geral



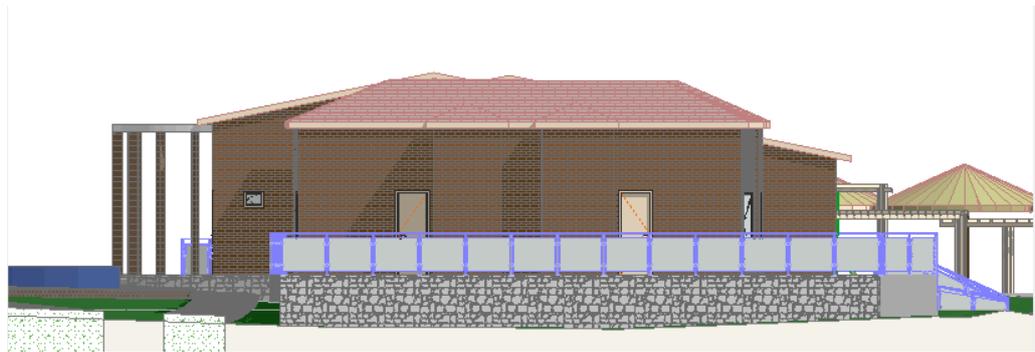
Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 57: Alçado Lateral Esquerdo



Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 58: Alçado Lateral Direito



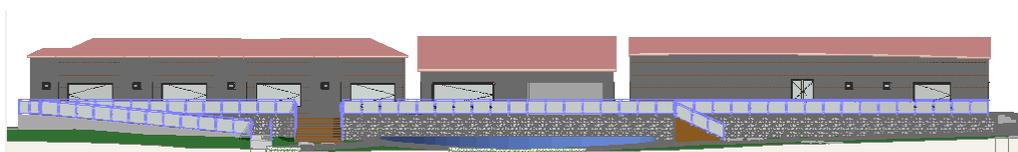
Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 59: Alçado Dos Bangalós



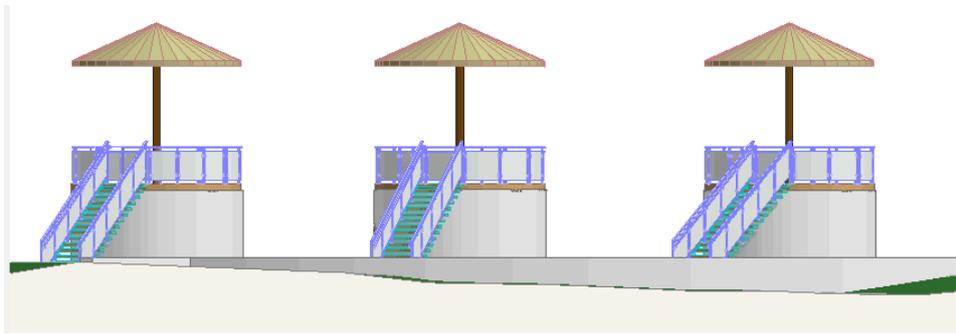
Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 60: Alçado Posterior Geral



Fonte: Autor. Sem Escala

Figura 61: Alçado Jangos



Fonte: Autor. Sem Escala

4.7. 3 D

Figura 62: Imagem Geral 1



Fonte: Autor.

Figura 63: Imagem 2



Fonte: Autor.

Figura 64: Imagem 3



Fonte: Autor.

Figura 65: Imagem 4



Fonte: Autor.

Figura 66: Imagem 5



Fonte: Autor.

Figura 70: Imagem 6



Fonte: Autor.

6. CONCLUSÃO

Este trabalho pretendeu entender o anteprojecto arquitectónico de uma Pousada para a margem do Rio Ucuri no Município do Cuito na Província do Bié, para o seu contributo na área turística mitigando a escassez de locais turísticos com vista a prática do lazer a partir dos procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, inquérito por questionários, Levantamento fotográfico, web sites, pesquisa de campo e pesquisa aplicada.

Para atingir uma compreensão da Elaboração de um projecto arquitectónico de uma pousada para a margem do Rio Ucuri, Município do Cuito, Província do Bié, definiu-se quatro objectivos específicos. O primeiro objectivo específico: Pesquisar no marco teórico e de conceitos, assuntos relacionados ao tema, verificou-se conceitos de pousadas, etimologia, percurso histórico das Pousadas, referências nacionais e internacionais e importância das Pousadas no âmbito turístico. O segundo objectivo específico: Apresentar procedimentos metodológicos inerentes ao desenvolvimento do tema, verificou-se os procedimentos metodológicos utilizados no decorrer da pesquisa nomeadamente: pesquisa bibliográfica, inquérito por questionários, Levantamento fotográfico, web sites, pesquisa de campo e pesquisa aplicada. O terceiro objectivo específico: Analisar os resultados levantados na presente pesquisa, verificou-se as etapas realizadas no trabalho, justificativas dos tipos de pesquisas utilizadas, como colocou-se em prática cada tipo de pesquisa, descrição do objecto de estudo, objectivos da pesquisa, finalidade do referencial teórico, resultados das pesquisas, principais dados obtidos, resultados dos inquéritos, principais descobertas obtidas em função dos inquéritos, relação dos dados, diferenças dos dados, comparação dos dados, apresentação de respostas sobre o problema, caracterização e diagnóstico do município do Cuito e do Rio Ucuri, justificativa da escolha do local e análises física e ambiental do local escolhido. Já o quarto objectivo específico: Elaborar a proposta de solução, verificou-se a identificação do conceito, directrizes de construção, fluxograma, programa arquitectónico e descrição das peças desenhadas como: Plano geral, implantação, planta de mobília, cortes, alçados e 3D.

A análise permitiu concluir que pudéssemos pesquisar, sintetizar as informações obtidas e posteriormente criarmos a proposta de uma Pousada para a margem do Rio Ucuri no Município do Cuito, Província do Bié.

Com isso, confirmou-se a necessidade da sua implementação e concomitantemente a seu impacto positivo no sector social, político, económico e cultural. por intermédio do cumprimento das etapas da nossa pesquisa. Sendo assim, auguramos que haja investimentos de entidades públicas ou privadas parara a sua implementação. Os instrumentos de colecta de

dados permitiram avaliar o nível de divulgação e promoção da Pousada por via online, que posteriormente poderá ser utilizada dentro das estratégias de Marketing do empreendimento.

No decorrer da elaboração do presente projecto de im do curso, tivemos algumas limitações concernente aos seguintes aspectos: restrições no tempo, questões com amostras de pesquisa e seleção da população que respondeu o inquérito, falta de dados referentes a Pousadas nacional, reduzido números de respostas do gênero feminino, criação de alguns serviços da Pousada em função da topografia.

Inovações e diferenças estabelecidas dentro da nossa proposta ressaltam a implementação de tanques para pescas onde o visitante terá o direito de efectuar uma pesca e no final da visita terá direito de uma alimentação típica local da sua escolha, assim como a criação de um web site para reservas, marcações e compras dos nossos serviços e redução de 50% para recém-casados.

7. RECOMENDAÇÕES

Em pesquisas futuras recomenda-se a maximização dos serviços abrangendo várias franjas da sociedade e quiçá a implementação de transportes colectivos para um grupo de jovens que quiserem procurar atingir outras zonas turísticas da localidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDRIGUI, M. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Editora Aleph, 2007.

AZEVÊDO, C. **As pousadas e os impactos sócio ambientais**: um estudo sobre Morro de São Paulo e Boipeba – Bahia. 2006.

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do Turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

Ciberdúvidas da Língua Portuguesa

Consulado geral angola-porto

MONTEJANO, M. **Estrutura do mercado Turístico**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2001.

MOTA, N. **Marketing Turístico**: promovendo uma actividade

Sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

SENAC. DN. **Pousada – como montar e administrar**. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2006.

Tribuna de Angola

ZANELLA, L.; ANGELONI, M. **Pousadas: uma alternativa criativa de hospedagem**.

Turismo - Visão e Ação - vol. 8 - n.2 p. 253 - 271 maio /ago. 2006. Disponível em:

[http://www.hospitalidadebrasil.com.br/site/attachments/024_005%20%20Pous](http://www.hospitalidadebrasil.com.br/site/attachments/024_005%20%20Pousadas%20%20uma%20alternativa%20criativa%20de%20hospedagem)

[adas%20%20uma%20alternativa%20criativa%20de%20hospedagem](http://www.hospitalidadebrasil.com.br/site/attachments/024_005%20%20Pousadas%20%20uma%20alternativa%20criativa%20de%20hospedagem).

ZAKABI, R. **Guia dos melhores resorts e pousadas do Brasil**. São Paulo: Editora Abril,

2008.

<https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano> Acesso em 17 de Março 2024.

<http://www.consuladogeralangola-porto.pt/pt/informacao-geral> Acesso em 19 de Março 2024.

https://www.google.com/search?gs_ssp=eJzj4tFP1zcsNDNKr8o2KTFgtFIxqDBMSjQ2STQ2NUg0MDIxSTS3MqiwMEw2MzY2TLYwT01JMbD0ki7ILy1OTEIUSMvJL1JISVXIySxWyCINSsxLzwcAqgQYiQ&q=pousada+flor+de+lis+

<http://www.world-tourism.org> Acesso em 20 de Fevereiro 2024.

<https://pt.weatherspark.com/y/80129/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Kuito-Angola-durante-o-ano>, Acesso em 24 de Fevereiro 2024.

<http://www.world-tourism.org>, Acesso em 2 de Janeiro 2024.

Pitch da ideia



INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO DA CAALA
CURSO DE CURSO: ARQUITECTURA E URBANISMO

**TEMA DO PFC: ANTEPROJECTO ARQUITETÔNICO DE UMA POUSADA
NA MARGEM DO RIO UCURI, MUNICÍPIO DO CUITO, PROVÍNCIA DO BIÉ.**

Tipo de PFC: Empresa.

NOME ALUNO: Francisco Santos Da Graça Vítor

TUTOR: Lic. Tó José de Jesus, arq.

Huambo, Novembro de 2023

1. SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA

- Qual a realidade a ser investigada?

R: A realidade a ser investigada é a escassez de locais turísticos no Município do Cuito, Província do Bié.

- Onde ocorre o problema que você busca resolver ou minimizar?

R: O problema que busco minimizar ocorre no Município do Cuito, Província do Bié.

- Porque o problema é importante?

R: O problema é importante porque a sua resolução trará consigo ganhos no que diz respeito a diversificação do lazer, movimentações económicas por via do turismo e alavancará consequentemente a receita tributária para o Município do Cuito, Província do Bié.

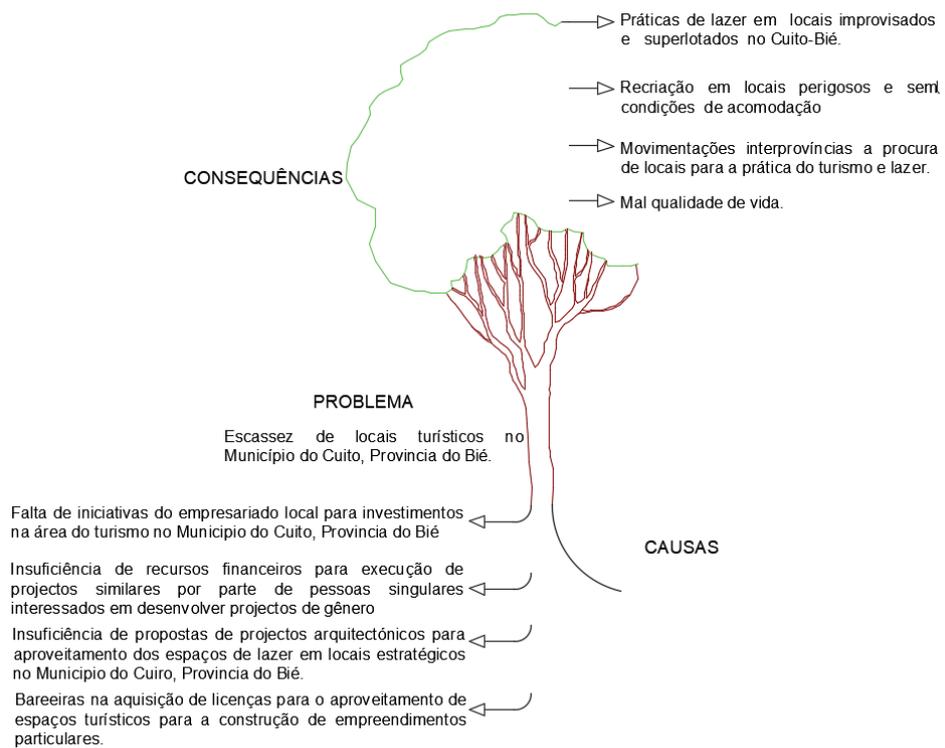
Existem evidências (dados/estatísticas ou depoimentos) que comprovam sua relevância?

R: Depois de uma análise empírica chegou-se a conclusão parcial de que os locais turísticos no município do Cuito, província do Bié constitui uma raridade, motivo pelo qual os seus munícipes, deslocam-se constantemente nas Províncias vizinhas a procura de locais para a prática do lazer, uma vez, que tal fator é de grande relevância para a saúde.

- Em uma frase apresente a situação indesejada, o problema que você busca resolver ou minimizar com o desenvolvimento do seu PFC

R: A situação indesejada é a escassez de locais turísticos no Município do Cuito, Província do Bié. O problema que busca-se minimizar com o desenvolvimento do PFC ocorre no Município do Cuito, Província do Bié.

Caracterização do problema



Escolhendo a ideia do PFC

Nº	NOME DA IDEIA DE PFC (PROPOSTA)	BREVE DESCRIÇÃO DA IDEIA	TIPO DE PFC 1. COMUNA; 2. INOVAÇÃO; 3. EMPRESA; 4. STARTUP.	CRITÉRIOS 1 = Baixo(a); 3 Médio(a); 5 = Alto(a)			
				IMPORTÂNCIA	IMPACTO	VIABILIDADE	TOTAL
1	PROJECTO ARQUITECTÓNICO DE UMA POUSADA PARA A MARGEM DO RIO UCURI, MUNICÍPIO DO CUITO, PROVÍNCIA DO BIÉ	O rio Ucuri possui uma bela paisagem turística que por sua vez, apesar do conhecimento da população, o local carece de um aproveitamento e consequentemente de um serviço oferecido por uma pousada que possa impulsionar a permanência dos visitantes no local turístico, e ajudar a mitigar a procura de emprego por parte da sociedade local.	EMPRESA	5	5	4	14
2	CENTRO DE PROMOÇÃO DE VIAGEM TURÍSTICA	O Centro, poderá proporcionar viagens para os populares que desejam aproveitar as suas ocasiões especiais em locais turísticos, em função da necessidade da população.	COMUNA	3	3	1	7
3	REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DEOLINDA RODRIGUES	O Jardim Deolinda Rodrigues carrega consigo uma identidade cultural, fruto do enorme contributo prestado pela figura em referência na luta contra o colonialismo português. Portanto, a sua requalificação trará consigo um ganho significativo no sector do turismo.	COMUNA	3	3	5	11

2. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Como você pretende minimizar o problema e/ou aproveitar a oportunidade identificada?

R: Pretende-se minimizar o problema identificado com a elaboração de uma proposta arquitectónica de uma pousada para a margem do Rio Ucuri, Município do Cuito, Província do Bié.

Qual a entrega que você presente desenvolver com seu PFC?

R: A entrega que pretendo desenvolver com seu PFC é por intermédio de um projecto arquitetônico e um plano de negócio.

Em uma frase apresente: A “informe a ideia do PFC” que se enquadra como “informe o tipo de PFC Comuna, PFC Inovação, PFC Empresa ou PFC Startup” que pretendo desenvolver é “informe a entrega/proposta de solução”, que ajudará ao “informe o público/comuna” a resolver ou minimizar “informe o(s) problema(s)” com “informe os diferenciais da proposta”

R: O PFC, consistirá na apresentação de uma proposta para a elaboração de uma Pousada para a margem do Rio Ucuri, Município do Cuito, Província do Bié, que se enquadra como PFC Empresa, e que será entregue como forma de um projecto arquitetônico, acompanhado de um Plano de Negócio e de uma Planilha Orçamental, que ajudará o Município do Cuito a minimizar a escassez de locais turísticos. Com o diferencial de direito a pesca para os hóspedes, oferta de um banquete típico da região na despedida, e trilhas para caminhadas.

3. CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO

- Quais motivações levaram à sua escolha deste tema?

R: As motivações que levaram na escolha deste tema são elevadas dificuldades que a população do Município do Cuito, Província do Bié têm atravessado no desejo de encontrar locais de lazer e turismo em ocasiões especiais.

- Existe algo igual ou similar no mercado/comuna?

R: Não existe algo similar no Município do Cuito, Província do Bié.

- O que você pretende trazer de novo para a sociedade?

R: Com este projecto pretende-se trazer uma nova abordagem turística mostrando que pode-se alcançar níveis satisfatórios de empreendedorismo valorizando os lugares e sítios

com potencial turístico no Município do Cuito, Província do Bié e de forma extensiva no território nacional.

- Quais os benefícios e melhorias que a solução do problema identificado poderá gerar para a organização/sociedade?

R: A solução do problema identificado poderá gerar vários benefícios e melhorias para a organização/sociedade que será abrangida tais como:

Benefícios

Promoção de emprego à população local, diversificação do lazer, arrecadação de receitas tributárias para o Município do Cuito, Província do Bié e atração turística por parte de pessoas estrangeiras.

Melhorias

Hospedagem, turismo e lazer; recriação e na qualidade de vida da comunidade.

Modelo do inquérito

BASES PARA A ELABORAÇÃO DE UM ANTEPROJECTO ARQUITECTÓNICO DE UMA POUSADA NA MARGEM DO RIO UCURI NO MUNICÍPIO DO CUITO, NA PROVINCIA DO BIÉ. (Proposta)

Obrigado por aceitar responder a este inquérito. O questionário é anónimo e confidencial. Não existem respostas certas nem erradas, nosso foco é a tua opinião que servirá como base do projecto de fim do curso do estudante Francisco Santos Da Graça Vítor apresentado como requisito para a obtenção do grau de licenciatura.

ffranciscovictor78@gmail.com

* Indica uma pergunta obrigatória

Nível académico*

Ensino Médio

Ensino Superior

Frequência Universitária

Mestre

Outra:

Gênero*

Masculino

Feminino

Idade*

A sua resposta

Assinale os principais problemas que afectam a sua cidade.

*

Falta de aproveitamento em zonas turísticas

Faltas de propostas de projectos turísticos

Insuficiência de locais para a prática do turismo e lazer

Mal estado das vias de acessos para as zonas turísticas

Assinale os aspectos positivos na sua cidade

*

Espaços de recreação e lazer

Piscinas públicas

Promoção da gastronomia local

Espaços desportivos e culturais

Quando ouves falar em políticas de Promoção turística, ao que associa?

*

Coluna 1

Mais aproveitamento das zonas turísticas

Mais investimentos em zonas paisagísticas

Maior divulgação das potencialidades turísticas existentes

Maior financiamento no sector do turismo

Mais espaços de recreio e lazer

Mais aproveitamento das zonas turísticas

Mais investimentos em zonas paisagísticas

Maior divulgação das potencialidades turísticas existentes

Maior financiamento no sector do turismo

Mais espaços de recreio e lazer

Na sua cidade, já observou um projecto arquitectónico de uma pousada?

*

Sim

Não

Considera que a proposta de uma pousada é:

*

Muito necessária

Mediante mente necessária

Pouco necessária

Não é necessária

Considera que o espaço turístico do seu Município está:

*

Pouco aproveitado

Muito aproveitado

Mediante mente aproveitado

Abandonado

Achas que uma pousada pode diversificar a prática do lazer contribuindo na auto-sustentabilidade da tua cidade?*

Sim

Não

Qual é a tua profissão?*

A sua resposta

Se ou quando o programa for implementado acreditas que o local abrangido pela proposta:

*

Passará a ser novo centro de atracão

Passará a ser uma zona de prática de lazer e turismo

A O anteprojecto de uma pousada (área envolvente)
 proposta: (escolher apenas uma opção)

*

Contribuirá fortemente para a prática do lazer

Contribuirá mediante mente para a prática do lazer

Não introduz alterações significativas em termo de recreação

Tenderá a criar obstáculo a prática do lazer

A proposta: (escolher apenas uma opção)

*

Contribuirá fortemente para o desenvolvimento económico da cidade

Contribuirá medianamente para o desenvolvimento económico da cidade

A proposta: (escolher apenas uma opção)

*

Contribuirá fortemente para o desenvolvimento cultural da cidade

Contribuirá medianamente para o desenvolvimento cultural da cidade

A proposta: (escolher apenas uma opção)

*

Contribuirá fortemente para a preservação do ambiente na cidade

Contribuirá medianamente para a preservação do ambiente na cidade

Não introduz alterações significativas em termos de preservação do ambiente na cidade

Contribuirá para a degradação do ambiente na cidade

No decorrer da nossa pesquisa, conseguimos obter 33 respostas resumindo-se em gráficos.

Plano de negócio

PLANO DE NEGÓCIO	
Item	Descrição
Objecto do negócio	A Pousada será um centro de para a prática do lazer, oferecerá serviços como: lazer, recreação e restauração.
Localização	A Pousada será construída na margem do Rio Ucuri, Cuito-Bié
Recursos necessários	Mão-de-obra qualificada, equipamentos para a construção, matérias de construção e mobiliários.
Mercado-alvo	O mercado-alvo da Pousada são grupos de jovens e casais do Município do Cuito, Província do Bié, interessados na prática do lazer em locais turísticos. Com uma média de idade que varia entre 18 a 46 anos para os jovens e de 16 aos 78 anos para os casais.
Estratégia de marketing	A Pousada será promovida através de de um Site associado em páginas nas principais redes sociais como Instagram, Facebook, e Whatsapp business, também será promovida através de banners publicitários no interior do município, por intermédio de workshop, revistas

	publicitárias e promoções (lua-de-mel, passagem de fim do ano, feriados prolongados).
Custos e investimentos	Para a construção e operação da Pousada estimou-se um investimento inicial equivalente a 290.990.000.00
Plano de financiamento	A Proposta da Pousada está aberta para ser financiada por intermédio de capital próprio (equity), ou por capital de terceiros (dívidas).
Plano de operação	A Pousada será operada e gerenciada por intermédio de uma administração que será constituída por diversas áreas como: financeira, logística, recursos humanos, Marketing...
Plano de desenvolvimento	Ao longo do tempo, a Pousada será desenvolvida da seguinte forma: ampliação das infraestruturas em função da demanda, maximização dos serviços pré-definidos e inserção de novas ofertas.

Planilha Orçamental

TRABALHO DE FIM DO CURSO

Projecto: Proposta de uma Pousada

Município: Cuito
Provincia: Bié

Data: 14-08-2024

Bairro: Ucuri

Planilha Orçamental da Pousada (Custos de Materias, Equipamentos e Mão-de-Obra)					
Nº	DESIGNAÇÃO	unid	Qtd	Unit	Valor Total
1	MOVIMENTO DE TERRAS FUNDAÇÕES				
1,1	<i>Limpeza do terreno</i>	m2	12000,00	1 000,00	12 000 000,00
1,2	<i>Escavação da Fundação incluindo embasamento em pedra</i>	m3	568,00	30 000,00	17 040 000,00
1,3	<i>Nivelamento, compactação e esserção de blocos permeáveis</i>	m2	5000,00	7 000,00	35 000 000,00
1,4	<i>Escavações de piscinas e espelho de água e fossas sépticas</i>	m3	1000,00	500,00	500 000,00
1,5	<i>Execução de pilares e Viga de amarração</i>	m3	56,00	7 000,00	392 000,00
1,6	<i>Pedra, cimento, areia e tinta</i>	un	668,00	75 000,00	50 100 000,00
Subtotal					115 032 000,00
2	ALVENARIA E REVESTIMENTO				

Page 1

2,1	<i>Paredes com BTS / Execução</i>	m2	2325,00	5 000,00	11 625 000,00
2,2	<i>Reboque Exterior com argamassa de Cimento</i>	m2			0,00
2,3	<i>Reboque Interior com argamassa de Cimento</i>	m2	900,00	4 000,00	3 600 000,00
2,4	<i>Pintura no exterior das paredes</i>	m2	390,00	400,00	156 000,00
2,5	<i>Pintura no interior paredes</i>	m2	900,00	400,00	360 000,00
2,6	<i>Pisos de madeira, azuleijos e mosaicos ceramicos e sua aplicação</i>	m2	500,00	4 000,00	2 000 000,00
2,7	<i>Teto falso e sua aplicação</i>	m2	500,00	7 000,00	3 500 000,00
Subtotal					21 241 000,00
3	COBERTURA				
3,1	<i>Execução da estrutura para cobertura</i>	m2	500,00	4 000,00	2 000 000,00
3,2	<i>Aplicação de telhas e capim para cobertura</i>	m2	500,00	4 000,00	2 000 000,00
Subtotal					4 000 000,00
4	CAIXILHARIAS- SERRALHARIA				
4,1	<i>Portas em metal (1.3x2.1m) e sua aplicação</i>	Un	13,65	200 000,00	2 730 000,00
4,2	<i>Portas em madeira para o interior(0,80x 2.1m) e sua aplicação</i>	Un	41,16	150 000,00	6 174 000,00
4,1	<i>Portas em madeira para o exterior(1,50x2.1m) e sua aplicação</i>	Un	41,16	150 000,00	6 174 000,00

Page 2

4,3	Janela em metal (1.5x1.1m) e sua aplicação	Un	72,00	50 000,00	3 600 000,00
4,4	Janela em madeira (2x1m) e sua aplicação	Un	24,00	30 000,00	720 000,00
Subtotal					19 398 000,00
5	EQUIPAMENTO SANITÁRIO				
5,1	Sanita com autoclismo e tampa(Completa) e sua aplicação	Un	25,00	30 000,00	750 000,00
5,2	Prato de chuveiro com chuveiro(Completo) e sua aplicação	Un	13,00	15 000,00	195 000,00
5,3	Lavatorio para W.C (Completo) e sua aplicação	Un	25,00	18 000,00	450 000,00
5,5	Urinol e sua aplicação	Un	6,00	19 000,00	114 000,00
5,6	Torneira para Lavatorio e sua aplicação	Un	30,00	2 000,00	60 000,00
Subtotal					1 569 000,00
6	INSTALAÇÃO ELECTRICA				
6,1	Instalação electrica aparente constituído por: 01 portinhola, 01 quadro, caixas de derivacao, tomadas, interruptores duplos, interruptores simples, lampadas e fio PBMR dec 2.5 e sua aplicação	V.G	500,00	250 000,00	125 000 000,00
Subtotal					125 000 000,00
7	INST. HIDRAÚLICA E SANITÁRIA				

7,1	Instalacao hidraulica com tubo plastico e acessorios para ligar sanita ,Chuveiro, ralos e lavatorios, incluindo a descarga para a fossa septica e posso roto e sua aplicação	V.G	250,00	15 000,00	3 750 000,00
7,2	Construção de uma fossa séptica sumidora em bloco de cimento (Estuque), incluindo 02 caixas para dejectos e agua saponosa respectivamente e sua aplicação	V.G	100,00	10 000,00	1 000 000,00
Subtotal					4 750 000,00
Total Geral					290 990 000,00
DUZENTOS E NOVENTA MILHÕES E NOVECENTOS E NOVENTA MIL KWANZAS					

